



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE
FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DA COMARCA DE SÃO
PAULO/SP**

**Autos do Processo Nº 0037014-87.2015.8.26.0100
INCIDENTE – RELATÓRIOS MENSAIS
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO “GRUPO LUPATECH”**

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.282.418/0001-46, com sede na Avenida Paulista, 1.439 – 13º andar, Conj.133, CEP 01311-926, São Paulo - SP, Administradora Judicial nomeada nos autos da recuperação judicial de LUPATECH S/A e Outras¹ (“Grupo Lupatech”), vem, em cumprimento ao art. 22, II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/05, respeitosamente, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades, **cujo conteúdo abrange as atividades até 30 de novembro de 2018, os números contábeis findos até setembro de 2018** (já auditados), bem como a movimentação financeira de outubro/2018, disponibilizados para esta Administração Judicial.

¹ Recuperandas – Devedoras: Lupatech S/A; Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.; Amper Amazonas Perfurações Ltda.; Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.; Lochness Participações S/A; Matep S/A Máquinas e Equipamentos; Prest Perfurações Ltda.; Lupatech Perfuração e Completação Ltda.; Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S/A e Lupatech Finance Limited.



Adicionalmente, informa que a gestão das Recuperandas teve acesso prévio aos dados e informações aqui reportados.

Termos em que
pede deferimento.

São Paulo, 30 de Novembro de 2018.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

AFONSO RODEGUER NETO

OAB/SP nº 60.583

ALEXANDRA PORTO DA SILVA AUGUSTO

CRC 1SP199.055/O-9

CLAUDIA MAYUMI TADA

CRC 1SP286.409/O-3



**Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas –
novembro de 2018 (até 30/11) - com números contábeis
fechados até 30/09/2018 (já auditados) e movimentação
financeira até outubro/2018.**



Sumário

1. Considerações Iniciais.....	5
2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 01/11/2018 a 30/11/2018.....	5
3. Estrutura de governo corporativa	6
4. Evolução do quadro de pessoal	7
5. Atividades de fiscalização.....	11
5.1. Conferência de documentos e proximidade com a gestão	12
6. Situação da escrituração contábil e fiscal e obrigações acessórias	12
7. Dados contábeis-financeiros	12
8. Dados Contábeis e Financeiros.....	15
8.1. Evolução de ativos e passivos	15
8.1.1. Segregação dos ativos e passivos entre Recuperandas e Não Recuperandas	29
8.2. Demonstração do Resultado do Exercício	32
8.2.1. Segregação entre Recuperandas e Não Recuperandas	37
8.3. Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle	38
8.4. Demonstração do Valor Adicionado	44
8.5. Perspectivas de resultados futuros.....	45
9. Plano de Recuperação Judicial	46
9.1. Venda de Participação societária em empresa não recuperanda no exterior	55
10. Conclusões e Considerações finais.....	57
10.1. Conclusões	57
10.2. Considerações finais.....	59



1. Considerações Iniciais

Este Relatório Mensal de Atividades (RMA) abrange dados contábeis finalizados até 30/09/2018, já revisados por auditores independentes, e movimentação financeira de outubro/2018. Em relação às informações qualitativas e demais informações acerca das atividades do Grupo, o presente RMA refere-se ao período de 01/11/2018 a 30/11/2018.

2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 01/11/2018 a 30/11/2018.

Nesta seção apresentamos síntese das principais informações a respeito da relação da empresa com o mercado no período ora relatado. As páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foram as principais bases de dados de referência. Organizamos essa seção por meio de cinco tópicos principais, a saber: a) demonstrações contábeis; b) assembleia de acionistas; c) reuniões do conselho de administração; d) fatos relevantes; e e) comunicados ao mercado e aviso aos acionistas.

- a. **Demonstrações contábeis:** o mais recente arquivamento ocorreu em novembro/2018 e se referiu às demonstrações contábeis findas em 30/09/2018;
- b. **Assembleias de acionistas:** o mais recente arquivamento ocorreu em maio/2018 e se referiu às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas em 14/05/2018, cujas principais deliberações foram reproduzidas no RMA relativo a maio/2018.
- c. **Reuniões do Conselho de Administração:** no período abrangido por este RMA, ocorreu reunião dos conselheiros **em 14.11.2018**, para examinar e



discutir as informações financeiras referentes ao 3º trimestre do exercício social de 2018, e **em 26.11.2018**, para deliberação da 04ª conversão mandatória da 03ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, conforme texto colacionado abaixo:

“Após discussão da ordem do dia, que era de conhecimento de todos, os Conselheiros, por unanimidade de votos e sem qualquer ressalva, aprovaram o aumento no Capital Social da Companhia de R\$1.872.674.504,59 (um bilhão, oitocentos e setenta e dois milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, quinhentos e quatro reais e cinquenta e nove centavos), divididos em 15.853.203 (quinze milhões, oitocentas e cinquenta e três mil, duzentas e três) ações ordinária, nominativas e sem valor nominal, para R\$1.873.760.958,07 (um bilhão, oitocentos e setenta e três milhões, setecentos e sessenta mil, novecentos e cinquenta e oito reais e sete centavos), divididos em 16.222.745 (dezesesseis milhões, duzentas e vinte e duas mil, setecentas e quarenta e cinco) ações ordinária, nominativas e sem valor nominal;

Em cumprimento ao artigo 30, inciso XXXII da Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/2009, conforme alterada, presta as informações dos incisos I e II do artigo 4º do Anexo 30-XXXII, da Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/2009.

I – informar o número de ações emitidas de cada espécie e classe

Serão emitidas 369.542 (trezentas e sessenta e nove mil, quinhentas e quarenta e duas) ações ordinária, nominativas e sem valor nominal.

II – descrever os direitos, vantagens e restrições atribuídos às ações a serem emitidas.

As ações emitidas possuirão os mesmos direitos, vantagens e restrições das ações ordinárias da Companhia, em conformidade com o Regulamento do Novo Mercado.”.

d. Fatos relevantes: em 30.11.2018, houve comunicado sobre a aprovação de Adequação no Plano de Recuperação Judicial.

e. Comunicados ao mercado e aviso aos acionistas: no período a que se refere este relatório ocorreu comunicado, em 22.11.2018 e 23.11.2018, relativamente à apresentação ao mercado dos resultados do terceiro trimestre de 2018.

3. Estrutura de governo corporativa

As mais recentes alterações na estrutura de governança corporativa do Grupo ocorreram em maio/2017 e se referiram à nova composição do Conselho de Administração e aumento do capital social da

Página 6 de 59

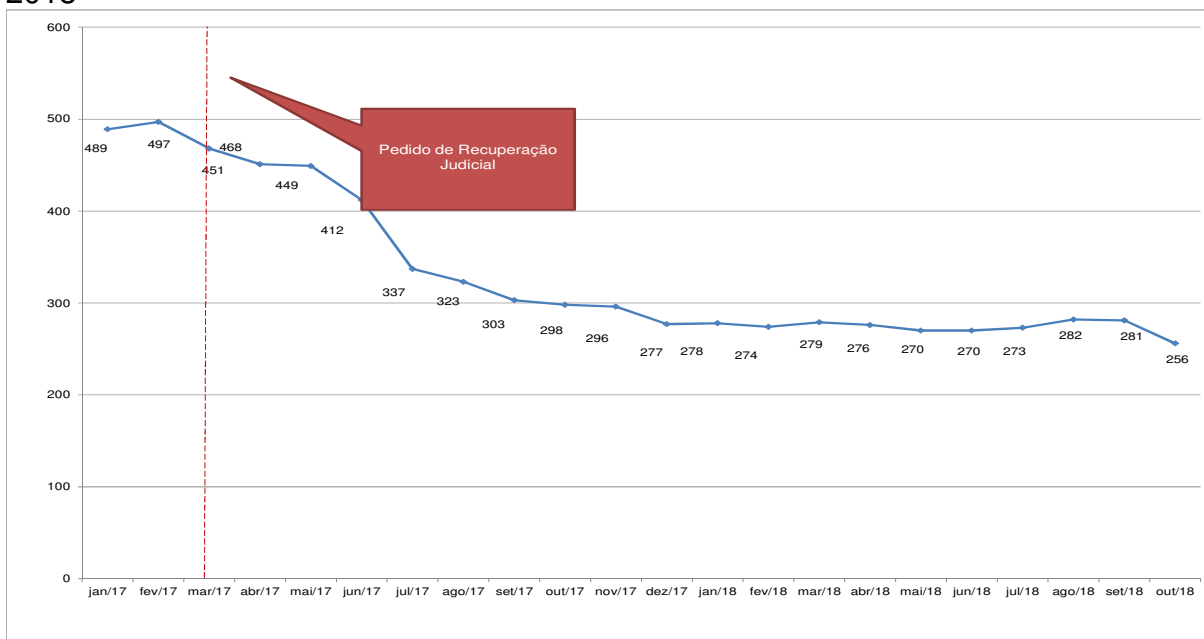


companhia, reportados em detalhes no RMA do período.

4. Evolução do quadro de pessoal

O Grupo Lupatech finalizou o mês de outubro de 2018 com 256 funcionários. Desde o início da recuperação judicial o número foi reduzido em 80,5% (de 1.340 em maio de 2015 para 256 em outubro de 2018), aproximadamente. O gráfico a seguir sintetiza a série de dados:

Gráfico 1 – Evolução do número de funcionários de janeiro de 2015 a outubro de 2018



Todas as reduções foram comentadas e analisadas tempestivamente nos RMAs pertinentes. No atual período relatado nenhuma variação relevante ocorreu quanto ao assunto sob análise.

**Tabela 1 – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a outubro de 2018 (continua...)**

Empresas	Unidades	CNPJ	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Lupatech S.A.	CSC	89.463.822/0012-75	88	85	85	86	67	66	65	64	63	63	61	60	57	56	58	46	44	42	42	41	39	39	39	38
	Filial (Corporativo)	89.463.822/0003-84	31	29	29	29	19	19	20	20	18	18	17	18	16	16	8	9	9	9	6	7	7	6	6	3
	MNA Nova Odessa	89.463.822/0007-08	236	233	230	120	85	82	81	80	82	81	79	74	71	73	70	71	70	69	68	61	56	60	62	57
	CSL	89.463.822/0004-65	95	95	96	96	95	96	96	96	32	30	30	29	29	29	32	24	24	24	23	20	20	20	20	21
	Fiber Lines	89.463.822/0008-99	10	10	10	11	11	10	10	10	10	10	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Valmicro	89.463.822/0010-03	94	93	93	91	81	84	74	73	71	72	61	58	58	59	62	63	64	63	64	62	61	62	63	62
	Total da Lupatech S.A.		554	545	543	433	358	357	346	343	276	274	258	249	236	238	235	218	216	212	208	196	188	192	195	186
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração	Matriz e filiais	15.129.646/0001-40	463	476	478	339	316	314	305	307	307	305	292	289	263	253	113	107	45	36	35	69	70	73	71	69
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	05.836.901/0001-31	175	175	176	129	124	124	122	124	122	122	122	120	106	105	57	50	9	6	6	0	0	0	0	0
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	15.676.893/0003-29	130	133	149	134	119	121	122	123	123	121	107	107	100	100	42	40	39	43	43	31	28	27	27	26
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	07.743.815/0001-00	28	27	27	26	25	24	23	24	24	23	24	23	23	24	23	23	23	23	23	23	22	22	22	22
	Unidade Carbonox	07.743.815/0002-90	103	102	104	102	97	95	95	93	94	93	85	81	79	81	86	88	87	87	87	82	82	82	79	79
	Total da Mipel Indústria e Comércio		131	129	131	128	122	119	118	117	118	116	109	104	102	105	109	111	110	110	105	105	104	101	101	
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	03.141.023/0001-04	298	310	294	283	257	259	254	260	256	259	256	256	245	250	255	252	247	239	223	114	112	110	112	107
	Oil Tools Caxias do Sul	03.141.023/0010-03	33	34	34	34	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fiberware Rio das Ostras	03.141.023/0013-48	25	26	26	24	22	23	21	22	22	21	21	21	21	10	4	4	2	1	1	1	1	1	1	1
	Fiberware Carmópolis	03.141.023/0014-29	15	14	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tubular Services Pojuca	03.141.023/0011-86	42	42	42	30	12	10	9	9	10	9	9	9	5	5	5	3	3	3	1	0	0	1	0	0
	Oil Tools Mossoró	03.141.023/0015-00	15	15	15	16	7	7	7	7	7	7	7	7	3	2	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Total da Lupatech - Equip. e Serviços			428	441	422	387	301	299	291	298	295	296	293	293	274	267	266	260	253	244	225	115	113	112	113	108
Total			1.881	1.899	1.899	1.550	1.340	1.334	1.304	1.312	1.241	1.234	1.181	1.162	1.081	1.068	822	786	672	651	627	516	504	508	507	490
Variação % acumulada de jan/2015 a outubro/2018: por mês			N.A.	0,96%	0,96%	-17,60%	-28,76%	-29,08%	-30,68%	-30,25%	-34,02%	-34,40%	-37,21%	-38,22%	-43%	-43%	-56%	-58%	-64%	17%	-67%	-73%	-73%	-73%	-73%	-74%



Tabela 1 (...continuação) – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a outubro de 2018

Empresas	Unidades	CNPJ	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	Variação % acumulada de jan/2015 a outubro/2018: por empresa
Lupatech S.A.	CSC	89.463.822/0012-75	39	39	40	38	36	36	35	35	29	29	29	28	26	26	26	26	25	24	24	27	26	26	-70%
	Filial (Corporativo)	89.463.822/0003-84	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	15	15	15	15	15	15	13	-58%
	MNA Nova Odessa	89.463.822/0007-08	64	70	70	70	69	70	70	71	71	69	71	69	71	71	71	72	69	66	70	72	73	69	-71%
	CSL	89.463.822/0004-65	21	21	21	21	21	21	18	17	17	17	16	13	13	12	12	12	12	12	12	12	12	11	-88%
	Fiber Lines	89.463.822/0008-99	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	-50%
	Valmicro	89.463.822/0010-03	62	62	61	61	62	62	62	63	64	62	61	57	57	56	58	46	46	47	59	64	66	72	-23%
	Total da Lupatech S.A.		196	203	202	200	198	199	195	196	191	187	187	177	177	174	175	176	172	169	185	195	197	196	-65%
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração	Matriz e filiais	15.129.646/0001-40	69	70	65	64	62	51	21	15	6	5	5	5	6	6	5	0	0	0	0	0	0	0	-100%
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	05.836.901/0001-31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	15.676.893/0003-29	25	18	34	31	32	27	13	11	8	7	6	6	6	6	6	0	2	1	2	3	4	1	-99%
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	07.743.815/0001-00	22	22	22	22	21	21	20	20	20	20	20	19	19	19	19	19	18	18	7	2	0	0	-100%
	Unidade Carbonox	07.743.815/0002-90	79	80	77	74	76	77	73	73	73	74	73	64	65	64	62	59	56	59	57	60	58	46	-55%
	Total da Mipel Indústria e Comércio		101	102	99	96	97	98	93	93	93	94	93	83	84	83	81	78	74	77	64	62	58	46	-65%
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	03.141.023/0001-04	97	103	67	59	59	36	14	8	5	5	5	6	5	5	5	15	15	16	15	15	15	13	-96%
	Oil Tools Caxias do Sul	03.141.023/0010-03	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Fiberware Rio das Ostras	03.141.023/0013-48	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Fiberware Carmópolis	03.141.023/0014-29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Tubular Services Pojuca	03.141.023/0011-86	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	7	7	7	7	7	0	-100%
	Oil Tools Mossoró	03.141.023/0015-00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Total da Lupatech - Equip. e Serviços		98	104	68	60	60	37	15	8	5	5	5	6	5	5	12	22	22	23	22	22	22	13	-97%
Total			489	497	468	451	449	412	337	323	303	298	296	277	278	274	279	276	270	270	273	282	281	256	-86%
Varição % acumulada de jan/2015 a outubro/2018: por mês			-74%	-74%	-75%	-76%	-76%	-78%	-82%	-83%	-84%	-84%	-84%	-85%	-85%	-85%	-85%	-85%	-86%	-86%	-85%	-85%	-85%	-86%	N.A.



A tabela precedente mostra, detalhadamente, a evolução da série histórica do número de funcionários, por unidade.

A próxima tabela relativiza o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais, em comparação à receita operacional líquida de janeiro de 2015 a outubro de 2018:

Tabela 2 – Comportamento dos gastos com salários e encargos sociais (em R\$) de janeiro de 2015 a outubro de 2018

Ano	Mês	Salários e encargos sociais (em R\$) (a)	Número de funcionários (b)	Salários e encargos sociais por funcionário (em R\$) (a/b)	Receita operacional líquida mensal (em R\$)	Relevância em relação à receita líquida (a/c)
2015	Janeiro	13.826.452	1.881	7.351	30.139.000	46%
2015	Fevereiro	13.901.895	1.899	7.321	27.651.000	50%
2015	Março	13.217.325	1.899	6.960	25.423.000	52%
2015	Abril	16.903.325	1.550	10.905	19.257.000	88%
2015	Maio	14.846.003	1.340	11.079	25.853.000	57%
2015	Junho	11.928.199	1.334	8.942	20.824.000	57%
2015	Julho	10.667.405	1.304	8.181	26.903.000	40%
2015	Agosto	10.236.493	1.312	7.802	23.494.000	44%
2015	Setembro	10.557.690	1.241	8.507	18.984.089	56%
2015	Outubro	9.806.279	1.234	7.947	20.000.821	49%
2015	Novembro	11.001.004	1.181	9.315	20.084.926	55%
2015	Dezembro	8.326.157	1.162	7.165	18.657.164	45%
2016	Janeiro	9.755.067	1.081	9.024	20.084.515	49%
2016	Fevereiro	9.257.723	1.068	8.668	15.013.374	62%
2016	Março	11.133.722	822	13.545	11.590.112	96%
2016	Abril	7.862.659	786	10.003	10.887.434	72%
2016	Maio	9.070.068	672	13.497	8.678.669	105%
2016	Junho	6.888.718	651	10.582	9.765.857	71%
2016	Julho	5.997.800	627	9.566	11.127.202	54%
2016	Agosto	6.359.957	516	12.325	10.004.783	64%
2016	Setembro	5.771.043	504	11.450	10.262.015	56%
2016	Outubro	4.713.787	508	9.279	9.173.703	51%
2016	Novembro	4.882.878	507	9.631	9.095.974	54%
2016	Dezembro	4.367.656	490	8.914	12.970.966	34%
2017	Janeiro	4.464.687	489	9.130	10.603.662	42%
2017	Fevereiro	4.723.854	497	9.505	8.450.609	56%
2017	Março	5.159.204	468	11.024	12.277.730	42%
2017	Abril	4.352.303	451	9.650	8.430.040	52%
2017	Maio	4.335.344	449	9.656	9.699.172	45%
2017	Junho	5.009.553	412	12.159	10.543.205	48%
2017	Julho	5.645.957	337	16.754	9.156.808	62%
2017	Agosto	3.508.541	323	10.862	7.868.577	45%
2017	Setembro	3.078.593	303	10.160	9.487.165	32%
2017	Outubro	2.759.415	298	9.260	8.217.690	34%
2017	Novembro	2.604.116	296	8.798	8.921.209	29%
2017	Dezembro	2.677.734	277	9.667	8.709.645	31%
2018	Janeiro	2.447.062	278	8.802	8.245.029	30%
2018	Fevereiro	2.452.537	274	8.951	6.243.493	39%
2018	Março	2.929.334	279	10.499	7.796.208	38%
2018	Abril	2.415.277	276	8.751	10.533.618	23%
2018	Maio	2.611.053	270	9.671	9.753.805	27%
2018	Junho	2.499.180	270	9.256	10.103.277	25%
2018	Julho	2.683.225	273	9.829	12.306.429	22%
2018	Agosto	2.852.842	282	10.116	12.961.231	22%
2018	Setembro	2.468.896	281	8.786	12.441.281	20%
2018	Outubro	2.813.396	256	10.990	11.106.368	25%
Média global		6.647.204	715	9.292	13.690.910	49%
Média 2015		12.101.519	1.445	8.376	23.105.917	52%
Média 2016		7.171.756	686	10.454	11.554.550	62%
Média 2017		4.026.608	383	10.504	9.363.793	43%
Média 2018		2.617.280	274	9.556	10.149.074	26%
Mediana global		5.084.379	501	10.159	10.745.548	47%

Nota: N.A.: não aplicável. N.D.: não disponível.



Os dados de funcionários de 2018, notadamente os reportados a partir desse RMA (outubro de 2018), são os que melhor reproduzem a nova configuração do Grupo, bem como as despesas com pessoal. A média dos gastos totais mensais dos dez primeiros meses do ano de 2018 foi de R\$ 2.617.280.

5. Atividades de fiscalização

Pela relevância das atividades de fiscalização no processo de recuperação judicial, esta Administração Judicial emprega estratégias complementares para fiscalizar as atividades das Recuperandas. Nosso trabalho abrange a conferência documental, contatos e reuniões com a Gestão do Grupo e fiscalização *in loco*. No período compreendido neste relatório, foi realizada fiscalização *in loco* e reunião na sede administrativa, localizada no bairro Cidade Monções – São Paulo – SP.

Figura 1 – Reunião na sede administrativa no bairro Cidade Monções – São Paulo - SP.

Foto 01 - Escritório administrativo

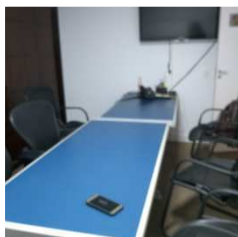


Foto 02 - Escritório administrativo

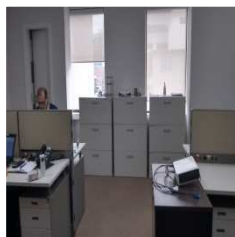
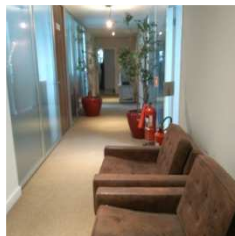


Foto 03 - Escritório administrativo



Foto 04 - Escritório administrativo





5.1. Conferência de documentos e proximidade com a gestão

Em relação à conferência de documentos, revisamos os comprovantes de pagamento de rescisões trabalhistas até 30/11/2018, verificando-se que os pagamentos foram efetivados. A Gestão do Grupo disponibiliza, mensalmente, os comprovantes de pagamentos, por meio digital, das rescisões efetuadas durante o período de cada RMA.

6. Situação da escrituração contábil e fiscal e obrigações acessórias

Esta AJ solicita mensalmente ao departamento fiscal do Grupo, posição a respeito do cumprimento das obrigações acessórias cabíveis. Formalmente, recebemos a informação de que todas as obrigações acessórias (principalmente as estaduais e federais), referentes à competência do mês 10/2018, entregues em 11/2018, foram cumpridas conforme calendário designado pelas autoridades tributárias competentes, conforme documentos recebidos.

7. Dados contábeis-financeiros

Na seção introdutória desse RMA, relatamos que as demonstrações contábeis referentes ao terceiro trimestre de 2018 foram arquivadas na CVM em novembro/2018.

De acordo com o relatório de revisão de informações trimestrais dos auditores independentes (*Crowe Macro Auditores Independentes*), sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Lupatech, as informações contábeis apresentadas estão em linha com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, conforme reproduzimos a seguir:



Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB



aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Recuperação judicial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias, em 8 de novembro de 2016, a Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas, tiveram seu novo plano de recuperação judicial aprovado pela Assembléia Geral de Credores do Grupo Lupatech, tendo sido homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, sem qualquer ressalvas, em 1 de dezembro de 2016. A Companhia apresentou embargos de declaração uma vez que o despacho da homologação não mencionou uma das empresas do Grupo em recuperação judicial. No dia 15 de fevereiro de 2017 o juízo corrigiu seu despacho de homologação incluindo a empresa não mencionada. Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, não houve apresentação de nenhum agravo contra o plano homologado. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1 às informações contábeis intermediárias, a Companhia e suas controladas têm gerado prejuízos recorrentes e durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 incorreram em prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social de R\$ 91.492 mil e não têm gerado caixa em montante suficiente para a liquidação de suas obrigações. Essas condições, juntamente com o fato da Companhia e suas controladas terem ingressado no processo de recuperação judicial, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. A reversão desta situação de prejuízos recorrentes e dificuldade na geração de caixa depende do sucesso dos planos de readequação da estrutura financeira e patrimonial da Companhia e suas controladas, assim como o cumprimento do plano de recuperação judicial, descritos na nota explicativa nº 1.2 às demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Reapresentação das demonstrações financeiras anteriormente divulgadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.1 1, em decorrência dos ajustes para correção de erros identificados com relação às demonstrações financeiras de 2016 e de 2017, os valores correspondentes referentes a esses exercícios, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado



Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

8. Dados Contábeis e Financeiros

A seguir apresentaremos as análises acerca das demonstrações contábeis encerradas em 30/09/2018, revisadas por auditores independentes, comparativamente com os anos de 2017 e 2018.

8.1. Evolução de ativos e passivos

A próxima tabela mostra o conteúdo dos balanços patrimoniais encerrados em 31/12/2017, 31/03/2018, 30/06/2018 e 30/09/2018:



Tabela 3 - Balanços patrimoniais findos em 31/12/2017, 31/03/2018, 30/06/2018 e 30/09/2018:

	dez-17		mar-18		jun-18		set-18	
	em milhares de R\$	%	em milhares de R\$	%	em milhares de R\$	%	em milhares de R\$	%
Ativo circulante	224.321	39%	224.931	39%	243.306	41%	249.063	42%
Caixa e equivalentes de caixa	2.135	0%	1.103	0%	480	0%	1.166	0%
Títulos e valores mobiliários	807	0%	816	0%	824	0%	836	0%
Contas a receber	26.906	5%	24.906	4%	27.739	5%	35.969	6%
Estoques	59.164	10%	62.660	11%	42.183	7%	40.956	7%
Tributos a recuperar	26.101	5%	26.029	5%	30.412	5%	26.376	4%
Tributos diferidos	4.556	1%	4.609	1%	26.259	4%	26.204	4%
Adiantamentos	1.264	0%	1.284	0%	15.037	3%	15.024	3%
Despesa antecipada	13.534	2%	13.845	2%	1.689	0%	1.827	0%
Outros	89.854	16%	89.679	16%	98.683	17%	100.705	17%
Ativo não circulante	350.959	61%	347.311	61%	345.527	59%	344.211	58%
Realizável a longo prazo	91.345	16%	86.882	15%	82.077	14%	81.914	14%
Investimentos	676	0%	587	0%	587	0%	587	0%
Imobilizado	143.178	25%	142.866	25%	143.911	24%	142.594	24%
Intangível	115.760	20%	116.976	20%	118.952	20%	119.116	20%
Total do ativo	575.280	100%	572.242	100%	588.833	100%	593.274	100%
Passivo circulante	126.620	22%	116.492	20%	127.569	22%	135.945	23%
Empréstimos e financiamentos não sujeito à RJ	33.358	6%	33.124	6%	35.376	6%	36.209	6%
Empréstimos e financiamentos sujeito à RJ					2.599	0%	4.553	1%
Fornecedores não sujeito à RJ	25.264	4%	25.065	4%	30.559	5%	32.160	5%
Fornecedores sujeitos à recuperação: classe I	7.719	1%	883	0%	2.867	0%	4.229	1%
Debêntures Conversíveis em Ações			12.448	2%	11.394	2%	10.323	2%
Salários e obrigações sociais	9.009	2%	10.379	2%	12.863	2%	15.482	3%
Comissões a pagar	928	0%	869	0%	895	0%	916	0%
Tributos a pagar	22.628	4%	19.354	3%	21.621	4%	18.961	3%
Obrig. e Prov. para Riscos Trab. - sujeitos à Rec. Judicial	18.596	3%	5.425	1%	1.720	0%	1.713	0%
Provisões	1.162	0%	1.223	0%	1.267	0%	1.302	0%
Outros	7.956	1%	7.722	1%	6.408	1%	10.097	2%
Passivo não circulante	336.517	58%	345.623	60%	325.847	55%	317.756	54%
Fornecedores - sujeitos à Recuperação Judicial	73.247	13%	74.776	13%	63.319	11%	64.109	11%
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à Recuperação Judicial	127.998	22%	130.345	23%	119.563	20%	122.113	21%
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à Recuperação Judicial					3.366	1%	2.096	0%
Obrigações e riscos prov. Trabalhistas - sujeitoa à Recuperação Judicial	8.184	1%	8.184	1%	8.184	1%	8.184	1%
Empréstimos e financiamentos	5.792	1%	4.177	1%		0%		0%
Impostos a recolher	5.950	1%	7.017	1%	8.383	1%	9.594	2%
IR e CSLL diferidos	49.212	9%	48.607	8%	51.377	9%	51.189	9%
Provisões trib., trab. e cíveis	54.410	9%	57.630	10%	51.088	9%	50.718	9%
Outros	11.724	2%	14.887	3%	20.567	3%	9.753	2%
Patrimônio líquido	112.143	19%	110.127	19%	135.417	23%	139.573	24%
Total do passivo e patrimônio líquido	575.280	100%	572.242	100%	588.833	100%	593.274	100%

Página 16 de 59



Selecionamos grupos de contas relevantes para tecer comentários mais específicos.

Em relação ao ativo, foram selecionados: contas a receber, estoques, imobilizado e intangível. Quanto ao passivo, foram selecionados fornecedores, empréstimos e financiamentos e provisões. Afora isso, também analisamos o endividamento tributário.

A seguir, consta decomposição da rubrica “Contas a Receber”:

Tabela 4 – Decomposição da rubrica “Contas a receber” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/09/2018	$\Delta \%^{(1)}$
Mercado nacional	31.540	37.582	19,16%
Mercado externo	552	3.708	571,74%
Sub-total (a)	32.092	41.290	28,66%
(-) PECLD (b)	-5.186	-5.321	2,60%
Contas a receber (a-b)	26.906	35.969	33,68%
Ativo total (c)	575.280	593.274	3,13%
% em relação ao ativo total [(a-b)/c]	4,68%	6,06%	29,63%
Créditos vencidos (d)	9.644	N.D.	N.D.
% de créditos vencidos (d/a)	N.D.	N.D.	N.D.

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para setembro/18.

Notas: 2. PECLD - provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, ou seja, estimativa contábil relacionada à expectativa de perda no recebimento de créditos de uma entidade.

Verifica-se um aumento do saldo líquido (contas a receber subtraída da PECLD). Houve aumento de 33,68% em relação a dezembro de 2017. A importância relativa do grupo de contas passou de 4,68% em dezembro de 2017, para 6,06% em setembro de 2018. A estimativa de perda com clientes, PECLD, apresentou leve aumento: de 12,89% (R\$ 5.186 milhões/R\$ 5.321 milhões), em dezembro de 2017, para 16,27% (R\$ 5.321 milhões/R\$ 41.290 milhões), em setembro de 2018.

A próxima tabela traz dados referentes aos estoques, a principal rubrica do ativo circulante:



Tabela 5 – Decomposição da rubrica “Estoques” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/09/2018	Δ % ⁽¹⁾
Produtos prontos	7.890	10.412	31,96%
Mercadorias para revenda	3.418	2.881	-15,71%
Produtos em elaboração	15.188	12.683	-16,49%
Matéria-prima e materiais auxiliares	69.045	50.770	-26,47%
Sub-total (a)	95.541	76.746	-19,67%
Obsolescência de estoques (b)	-36.377	-35.790	-1,61%
Total (a-b)	59.164	40.956	-30,78%
Ativo total (c)	575.280	593.274	3,13%
% em relação ao ativo total [(a-b)/c]	10,28%	6,90%	-32,88%
% obsolescência de estoque (b/a)	-38,07%	-46,63%	22,48%

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para setembro/18.

A soma dos produtos prontos, mercadorias para revenda, produtos em elaboração e matérias-primas, perfazia R\$ 95.541 milhões e R\$ 76.746 milhões, respectivamente, em 31/12/2017 e 30/09/2018. Ademais, houve diminuição da estimativa de perda por obsolescência em termos absolutos e, em termos relativos (divisão da estimativa de perda por obsolescência pela soma dos produtos prontos, para revenda, em elaboração e matéria-prima), apresentou aumento de estimativa de perda. O nível de obsolescência apresentou o comportamento descrito a seguir: 38,07% e 46,63%, em dezembro de 2017 e em setembro de 2018, respectivamente. Caso o nível de atividades não se recupere, a tendência é que as estimativas com perdas por obsolescência de estoque continuem a se elevar.

A seguir, apresentamos a composição do imobilizado (já líquido da depreciação acumulada):

**Tabela 6 – Decomposição da rubrica “Imobilizado” (em milhares de R\$)**

	31/12/2017	30/09/2018	Δ % ⁽¹⁾
Terrenos	12.559	12.791	1,85%
Prédios e construções	37.901	37.662	-0,63%
Máquinas e equipamentos	53.058	53.752	1,31%
Moldes e matrizes	769	641	-16,64%
Instalações industriais	8.259	7.810	-5,44%
Móveis e utensílios	1.248	1.130	-9,46%
Equipamentos para processamento d	270	259	-4,07%
Benfeitorias	836	811	-2,99%
Veículos	1.161	943	-18,78%
Vasilhames	5	4	-20,00%
Adiantamentos para aquisição de imo	10.365	10.491	1,22%
Imobilizações em andamento	16.747	16.300	-2,67%
Total (a)	143.178	142.594	-0,41%
Ativo total (b)	575.280	593.274	3,13%
% em relação ao ativo total (a/b)	24,89%	24,04%	-3,43%
Adições ao imobilizado	4.206	44	-98,95%

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para setembro/18.

De 2017 para 2018, o saldo do imobilizado apresentou pequena diminuição de 0,41%.

Tabela 7 – Decomposição da rubrica “Intangível” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/09/2018	Δ % ⁽¹⁾
Ágios na aquisição de investimentos	101.333	105.550	4,16%
Softwares e outras licenças	990	418	-57,78%
Desenvolvimento de novos produtos	13.437	13.148	-2,15%
Total (a)	115.760	119.116	2,90%
Ativo total (b)	575.280	593.274	3,13%
% em relação ao ativo total (a/b)	20,12%	20,08%	-0,22%
Adições ao intangível	0	79	N.A.

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para setembro/18.

De 31/12/2017 para 30/09/2018, apresentou pequeno aumento de 2,90%. O principal aumento em termos absolutos ocorreu na subconta “Ágios na aquisição de investimentos”, conforme trecho subscrito nas demonstrações contábeis do 3T2018, publicadas na CVM (Comissão de Valores Mobiliários):



“Os ágios são alocados às unidades geradoras de caixa para os quais podem ser identificados nos fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa – “UGC”.

Em análise ao Ágio na aquisição de investimento, o aumento decorreu da venda da Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A. (Holanda).

Tabela 8 – Decomposição da rubrica Fornecedores” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/09/2018	Δ % ⁽¹⁾
Sujeitos à recuperação judicial:			
Circulante	7.719	4.229	-45,21%
Não circulante	73.247	64.109	-12,48%
Total (a)	80.966	68.338	-15,60%
Não sujeito à recuperação judicial:			
Circulante	25.264	32.160	27,30%
Não circulante	67	0	-100,00%
Total (b)	25.331	32.160	26,96%
Total dos fornecedores (a + b)	106.297	100.498	-5,46%
Passivo total (circulante + não circi	463.137	453.701	-2,04%
% em relação ao passivo total	23%	22%	-3,49%

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para setembro/18.

A rubrica “Fornecedores” está decomposta em dívidas sujeitas à recuperação judicial e dívidas não sujeitas à recuperação judicial. De 31/12/2017 para 30/09/2018, o saldo das dívidas “sujeitas” diminui de R\$ 80.966 milhões para R\$ 66.338 milhões. Em relação às dívidas não sujeitas à recuperação judicial, o saldo evoluiu de R\$ 25.331 milhões, em 31/12/2017 para R\$ 32.160 milhões, em 30/09/2018. Esse passivo está concentrado integralmente no passivo circulante.

**Tabela 9** – Decomposição da rubrica “Empréstimos e Financiamentos” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/09/2018	Δ % ⁽¹⁾
Sujeitos à recuperação judicial:			
Circulante	0	4.553	N.A.
Não circulante	127.998	122.113	-4,60%
Total (a)	127.998	126.666	-1,04%
Não sujeito à recuperação judicial:			
Circulante	33.358	36.209	8,55%
Não circulante	5.792	2.096	-63,81%
Total (b)	39.150	38.305	-2,16%
Total dos Empréstimos e Financiar	167.148	164.971	-1,30%
Passivo total (circulante + não circi	463.137	453.701	-2,04%
% em relação ao passivo total	36%	36%	0,75%

Nota: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para setembro/18.

A rubrica “Empréstimos e Financiamentos” também está decomposta em dívidas sujeitas à recuperação judicial e dívidas não sujeitas à recuperação judicial. O saldo das dívidas sujeitas diminuiu de R\$ 127.998 milhões, para R\$ 126.666 milhões, entre 31/12/2017 e 30/09/2018. Quanto aos empréstimos não sujeitos à recuperação o saldo foi reduzido de R\$ 39.150 milhões para R\$ 38.305 milhões, entre 31/12/2017 e 30/09/2018.

Na tabela a seguir, está demonstrada a evolução das provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:



Tabela 10 – Decomposição da rubrica “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/09/2018	Δ % ⁽¹⁾
Provisões reconhecidas:			
Tributárias	4.429	4.644	-91,0%
Trabalhistas	43.126	38.923	-25,0%
Cíveis	6.855	7.151	-39,3%
Total (a)	54.410	50.718	-53,5%
Passivo total (circulante e não circ	463.137	453.701	-22,7%
% em relação ao passivo total (a/b)	11,7%	11,2%	-39,9%
Depósitos judiciais:			
Tributárias	3.569	3.645	-1,5%
Trabalhistas	26.254	21.566	32,3%
Cíveis	1.399	1.380	17,8%
Total (c)	31.222	26.591	26,6%
Provisões descobertas (a-c)	23.188	24.127	-73,4%

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para setembro/18.

As provisões tributárias, trabalhistas e cíveis aumentaram, conjuntamente, de 12/2017 para 09/2018, de R\$ 23.188 milhões para R\$ 24.127 milhões. As principais discussões nesta área classificados como perda provável estão relacionadas, conforme trecho transcrito:

(iii.8) Ação indenizatória da Meiodia Refeições Industriais Ltda - EPP, contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial. Processo sujeito a perda provável de R\$4.115

(iii.9) Ação indenizatória da empresa Aeróleo Taxi Aéreo S/A. Processo sujeito a perda provável de R\$2.044.”

Com relação aos Ativos contingentes, conforme informação contidas nas demonstrações contábeis 3T2018, publicada na CVM, a recuperanda não



registrou contabilmente os ganhos contingentes, o que será realizado somente após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Com relação as Provisões tributárias, segue trecho descrito nas demonstrações contábeis 3T2018:

“Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

Principais processos contingentes ativos tributários prováveis de ganho:

(i.1) Mandado de segurança da Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A – Em Recuperação Judicial X Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado da Bahia. Valor provável de ganho de R\$75.291.

(i.2) Auto de infração e imposição e multa, lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial, com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ eCSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Processo sujeito a ganho provável para a discussão sobre a multa qualificada no valor de R\$4.412.

(i.3) Processo administrativo de pedido de restituição de impostos na Receita Federal do Brasil pela Prest Perfurações Ltda. – Em Recuperação Judicial. Processo provável de ganho em R\$3.452.

(i.4) Processos Administrativos Federais da Prest Perfurações Ltda. – Em Recuperação Judicial contra Receita Federal do Brasil. Processos em fase recursal sujeitos a ganho provável de R\$3.400.

(i.5) Ação contra o Estado do Rio de Janeiro movida pela Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial. Processo distribuído em 16 de junho de 2017, provável de ganho de R\$1.915.

(i.6) Processos administrativos movidos pela Prest Perfurações Ltda. – Em Recuperação Judicial contra a Receita Federal do Brasil. Processos sujeitos a ganho provável de R\$3.240.”

Por fim, a próxima tabela apresenta a composição do endividamento tributário do Grupo nos últimos 12 meses. Nesse caso, os dados estão apresentados até 31/10/2018, informação mais tempestiva que dispomos.

**Tabela 11 – Composição do endividamento tributário (em R\$ milhões)**

	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18
Tributos de curto prazo	115.684	17.460	18.676	17.986	19.358	20.920	22.327	21.658	23.790	25.541	18.961	18.468
Contribuições	61.237	8.890	9.171	9.310	9.102	9.718	9.725	7.768	8.174	8.495	7.864	8.130
COFINS	246	240	279	370	235	430	239	322	409	393	467	340
PIS	51	51	61	80	50	93	51	80	83	80	101	74
INSS	4.099	3.288	3.275	3.425	3.320	3.634	3.514	3.580	3.947	4.316	3.315	3.435
Contribuição sindical	28	32	28	32	29	30	30	29	29	29	29	30
PIS/COFINS/CSLL retidos	65	26	26	47	25	33	31	37	44	27	39	26
FGTS	4.700	4.723	4.712	4.754	4.859	4.915	5.004	2.880	2.846	2.847	2.935	2.969
COFINS s/ vendas a faturar	1.036	171	171	171	171	171	171	171	171	171	171	171
PIS S/ vendas a faturar	225	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37
Outros (especificar)	50.787	323	582	394	377	376	648	593	607	595	770	1.049
Impostos	54.447	8.570	9.505	8.676	10.255	11.202	12.602	13.891	15.616	17.046	11.097	10.338
ICMS	9.599	5.849	6.599	6.873	7.637	8.947	10.347	11.599	13.106	14.895	8.762	8.470
ICMS substituição tributária	5	6	9	11	12	3	4	5	5	5	3	5
IPI	-	-	-	-	10	28	5	20	28	28	2	-
IRRF	42.226	1.817	1.972	865	563	723	720	706	874	855	1.020	641
IRPJ S/ lucros a realizar	- 120 -	- 108 -	- 108 -	- 108 -	- 91 -	- 91 -	- 91 -	- 76 -	- 76 -	- 76 -	- 85 -	- 85 -
ISSQN	751	739	747	748	754	751	731	710	713	714	702	705
ITBI	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154
ICMS S/ remessas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7	5	5
ICMS S/ demonstrações	-	-	-	-	-	0	0	0	1	1	1	1
IRPJ e CSLL a recolher	1.720	-	0	-	1.080	639	685	728	768	425	467	375
Outros (especificar)	108	108	126	128	131	42	41	38	38	39	66	67
Tributos de longo prazo	4.951	5.291	6.299	5.244	7.018	6.979	7.462	8.383	8.256	8.225	9.594	9.594
Contribuições	4.951	5.291	6.296	5.244	7.016	6.973	7.457	8.379	8.253	8.223	9.593	9.593
INSS	15	618	1.412	3.855	1.958	1.943	2.232	2.210	2.139	2.125	2.659	2.659
Outros	4.936	4.673	4.884	1.389	5.058	5.030	5.225	6.169	6.114	6.099	6.934	6.934
Impostos	0	0	3	0	2	7	5	5	3	2	1	1
Outros	-	-	3	-	2	7	5	5	3	2	1	1
Passivos tributários (a+b)	120.635	22.751	24.975	23.230	26.376	27.899	29.789	30.042	32.046	33.766	28.555	28.062
Total dos passivos (c)	583.161	463.137	464.926	468.063	462.118	472.761	485.299	453.417	451.021	467.906	453.703	442.667
Relevância em relação ao passivo [(a+b)/c]	20,69%	4,91%	5,37%	4,96%	5,71%	5,90%	6,14%	6,63%	7,11%	7,22%	6,29%	6,34%
Total dos ativos (d)	649.493	575.280	578.377	575.609	584.100	579.528	592.933	588.834	588.348	601.211	593.276	570.861
Relevância em relação ao ativo [(a+b)/d]	18,57%	3,95%	4,32%	4,04%	4,52%	4,81%	5,02%	5,10%	5,45%	5,62%	4,81%	4,92%



É notória a redução dos passivos tributários.

Até novembro/2017, tal grupo representava cerca de 20,69% do passivo total e, em outubro de 2018, representou 6,34%. Esse comportamento dos passivos tributários é resultado do esforço da Gestão em valer-se das normas governamentais aprovadas no segundo semestre de 2017 com o intuito de incentivar o pagamento de tributos em atraso pelas empresas, bem como de defesa em ações que questionavam dívidas existentes.

Por fim, analisamos o balanço patrimonial encerrado em 30/09/2018. Houve melhora significativa do perfil e montante das dívidas do Grupo, em razão do PERT e, também, pelo cumprimento parcial do Plano de Recuperação Judicial, com as observações submetidas ao MM. Juízo, conforme constou do RMA. Esses efeitos podem ser notados nos índices econômico-financeiros calculados, apresentados no decorrer desta subseção. A tabela subsequente traz a evolução dos indicadores de liquidez e endividamento de dezembro de 2014 a outubro de 2018.

Dois gráficos acompanham o conteúdo da tabela. O primeiro contém indicadores de liquidez corrente e seca. O segundo mostra o comportamento do endividamento geral. A visualização das séries históricas por meio dos gráficos reforça a estabilidade da relação entre ativos e passivos.

**Tabela 12 – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)**

	dez-14	jan-15	fev-15	mar-15	abr-15	mai-15	jun-15	jul-15	ago-15	set-15	out-15	nov-15	dez-15	jan-16	fev-16	mar-16
Liquidez corrente	0,94	0,90	0,89	0,69	0,66	0,63	0,38	0,37	0,37	0,35	0,34	0,33	1,11	1,30	1,01	0,98
Liquidez seca	0,67	0,63	0,63	0,49	0,46	0,46	0,27	0,27	0,27	0,26	0,25	0,24	0,84	0,93	0,72	0,75
Endividamento geral	0,91	0,92	0,92	0,93	0,94	0,96	1,06	1,07	1,08	1,25	1,27	1,33	0,89	0,81	0,90	0,95
Composição do endividamento	31,92%	33,73%	32,25%	38,85%	39,73%	41,30%	65,10%	65,90%	66,80%	66,96%	67,45%	68,52%	29,36%	25,41%	28,07%	29,67%

Tabela 12 (...continuação) – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)

	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	jul-17
Liquidez corrente	0,96	0,90	0,19	0,18	0,18	0,17	0,17	0,17	0,92	0,87	0,86	0,84	0,83	0,82	0,80	0,73
Liquidez seca	0,71	0,64	0,13	0,13	0,13	0,11	0,11	0,11	0,60	0,56	0,55	0,55	0,55	0,54	0,53	0,46
Endividamento geral	0,98	1,00	1,59	1,62	1,64	1,69	1,72	1,73	0,92	0,94	0,95	0,94	0,95	0,96	0,98	0,98
Composição do endividamento	28,97%	28,01%	82,88%	82,97%	82,32%	82,33%	82,38%	82,78%	29,65%	30,00%	31,29%	30,47%	30,62%	31,02%	31,15%	32,12%

Tabela 12 (...continuação) – Evolução dos indicadores financeiros

	ago-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18
Liquidez corrente	0,67	0,70	0,69	0,68	1,06	0,87	1,03	1,17	1,14	1,16	1,13	1,13	1,12	1,09	1,07
Liquidez seca	0,42	0,49	0,49	0,48	0,59	0,60	0,55	0,64	0,61	0,64	0,79	0,80	0,80	0,78	0,76
Endividamento geral	0,99	0,89	0,90	0,90	0,81	0,83	0,81	0,79	0,82	0,82	0,77	0,77	0,78	0,76	0,78
Composição do endividamento	32,10%	41,20%	41,19%	41,38%	27,34%	31,78%	28,16%	25,98%	25,82%	25,97%	28,14%	28,99%	29,30%	29,96%	29,87%

Nota: Liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante; Liquidez seca: (ativo circulante - estoques - despesas antecipadas) / passivo circulante; Endividamento geral: (passivo circulante + passivo não circulante) / ativo total; Composição do endividamento: passivo circulante / (passivo circulante + passivo não circulante).



Gráfico 2 – Indicadores de liquidez

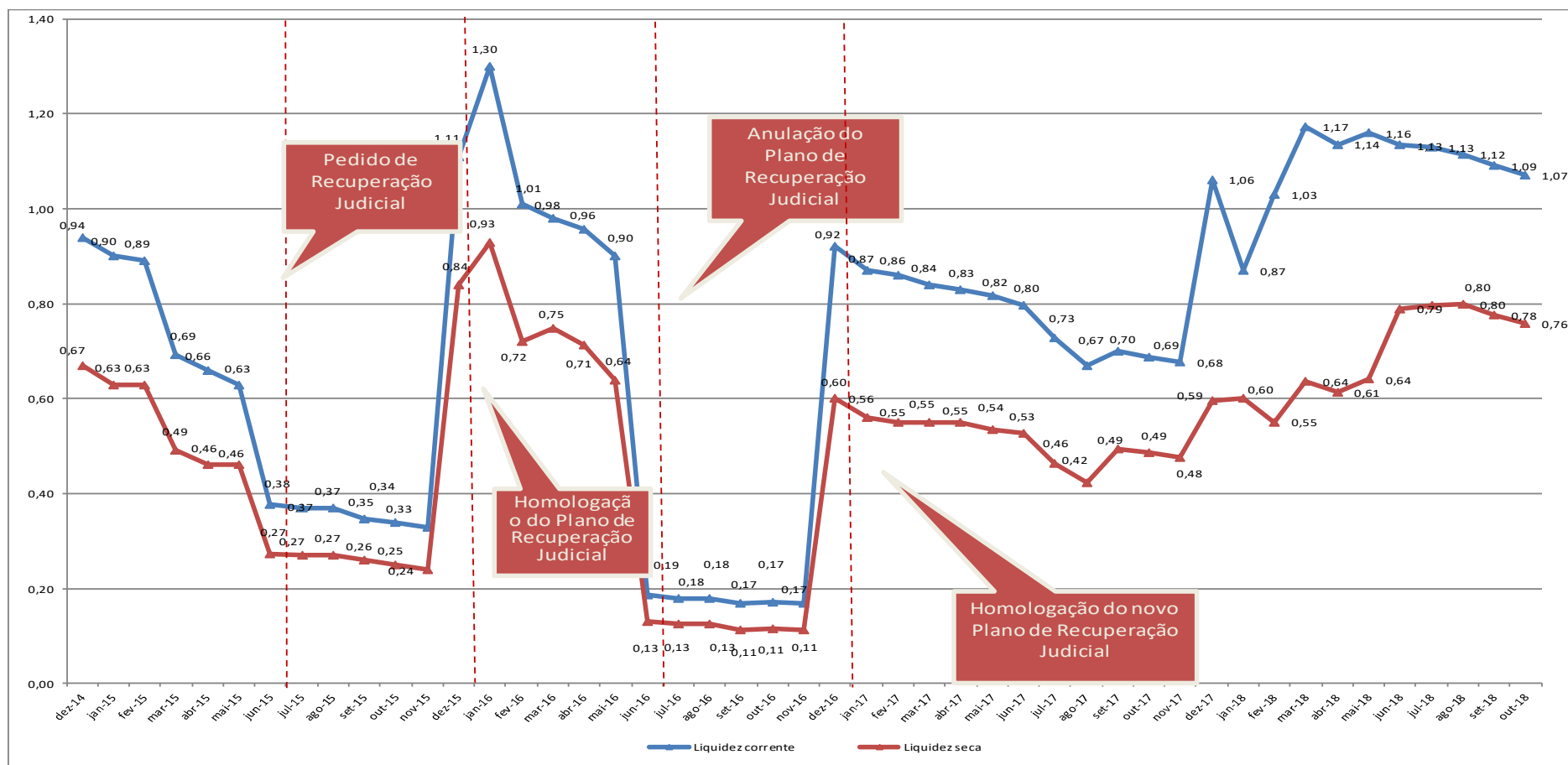
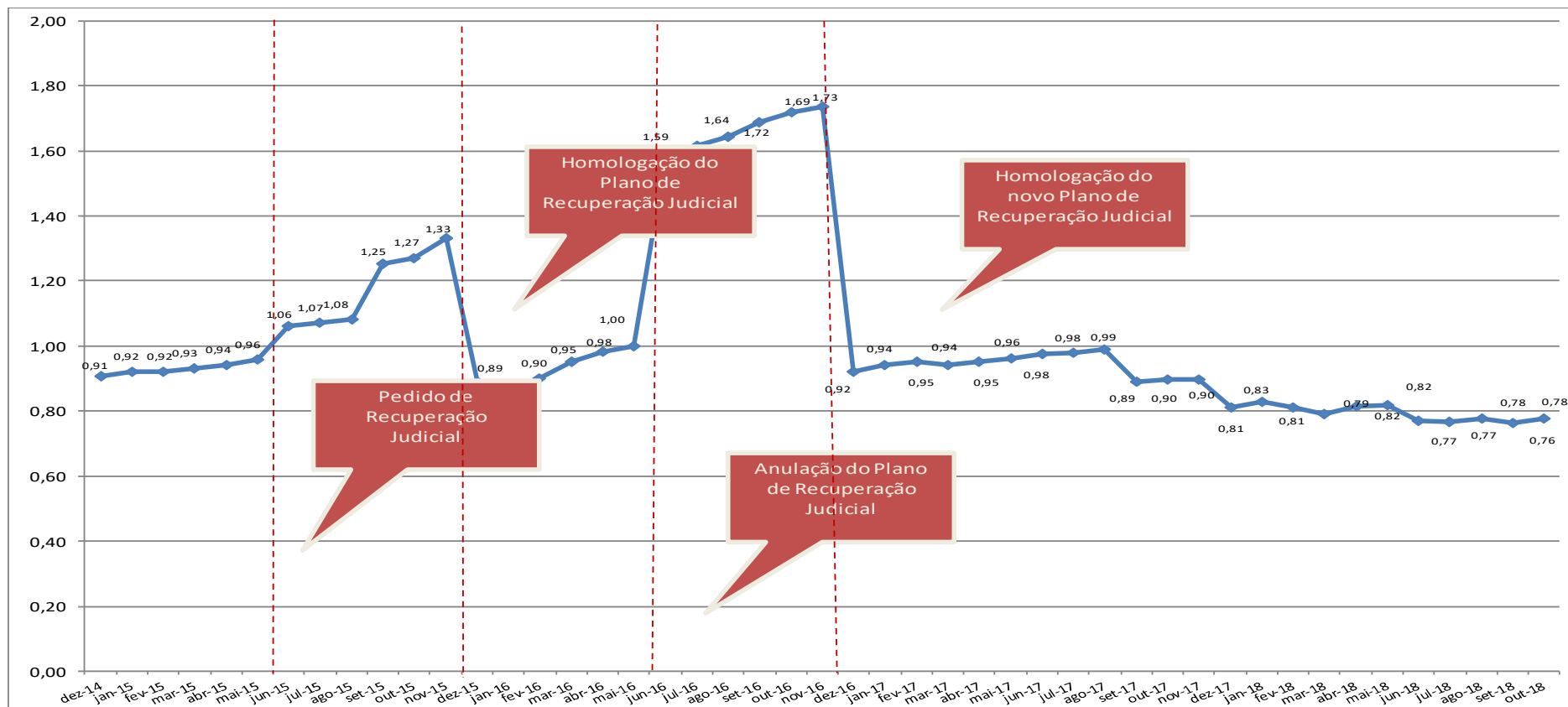




Gráfico 3 – Indicador de endividamento geral





8.1.1. Segregação dos ativos e passivos entre Recuperandas e Não Recuperandas

Os índices evidenciados na tabela 12 e nos gráficos 2 e 3 foram calculados com base no balanço patrimonial consolidado. Então, os dados de ativos e passivos das sociedades ao amparo do processo de recuperação judicial estão entrelaçados com os dados das sociedades fora do referido processo.

O balanço patrimonial consolidado atende aos dispostos nas normas contábeis aplicáveis. Porém, pela característica do processo de recuperação judicial, é relevante decompor os dados contábeis em dois grupos: das recuperandas e não recuperandas.

Para esse fim a Gestão, mensalmente, nos envia os ativos e passivos consolidados, porém segregados em sociedades em recuperação judicial e em sociedades que passam ao largo desse processo.

Com fulcro nessas informações da Gestão foram calculados os mesmos indicadores, cujos gráficos apresentam-se na sequência.



Gráfico 4 – Liquidez corrente das Recuperandas e Não Recuperandas

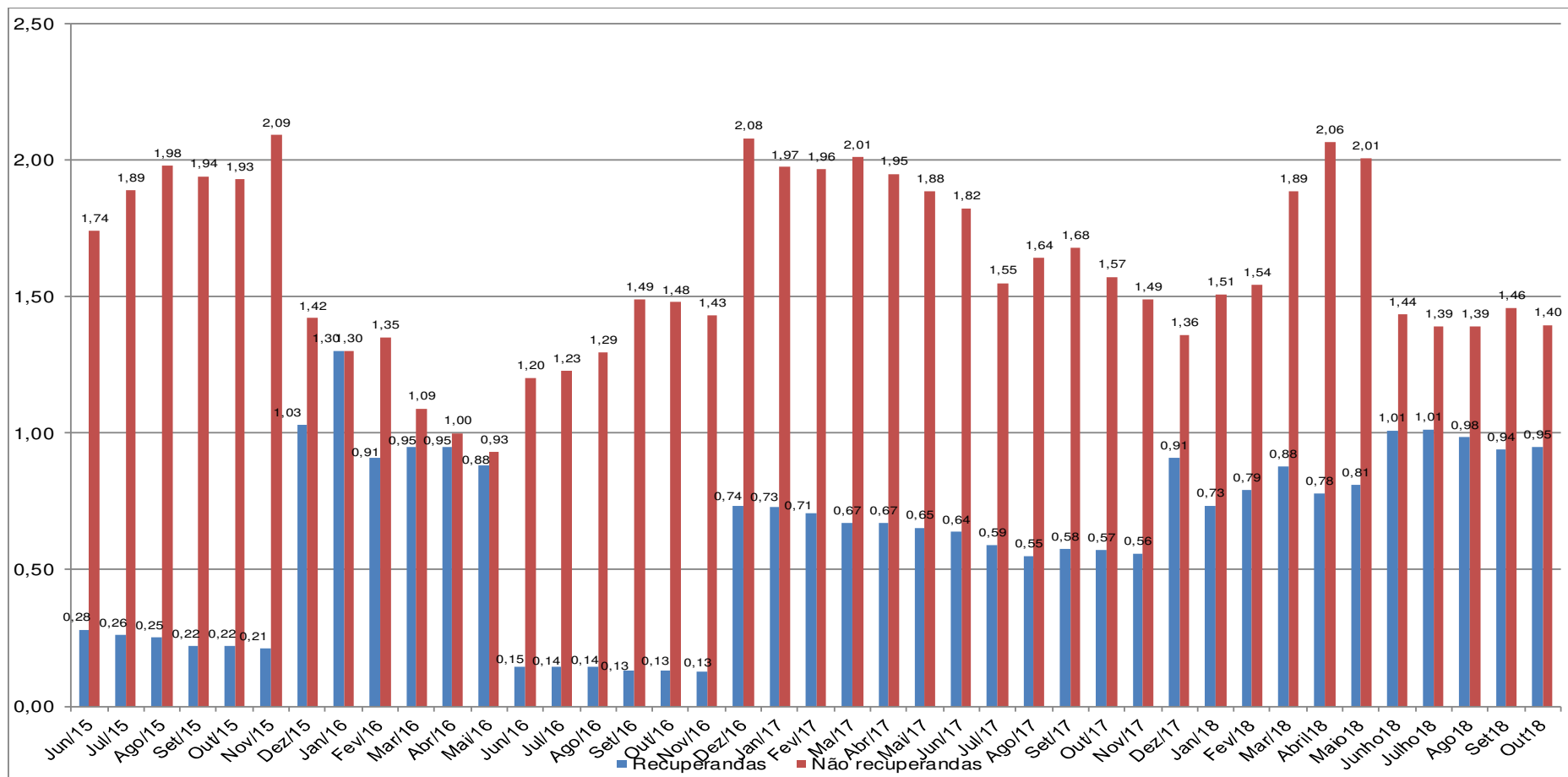
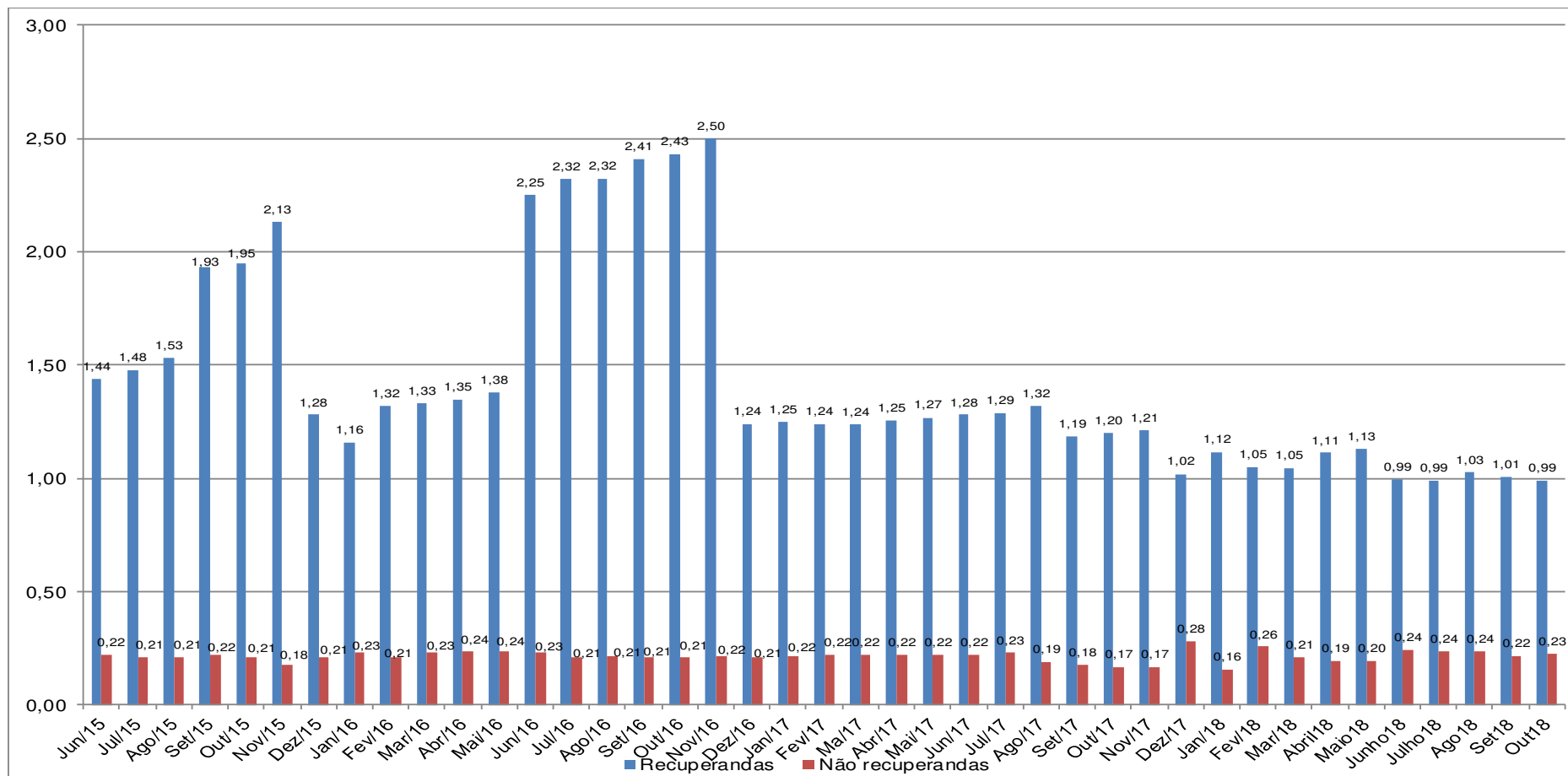




Gráfico 5 – Endividamento geral das Recuperandas e Não Recuperandas





No gráfico 4, que trata da liquidez corrente, vê-se que de junho de 2015 a novembro de 2015 a liquidez corrente das sociedades em recuperação judicial era significativamente inferior à das sociedades não incluídas na recuperação. Esse cenário foi alterado após a homologação do Plano, que vigeu de dezembro de 2015 a 27 de junho de 2016. Neste período, houve equilíbrio entre os indicadores das recuperandas e não recuperandas. No final de junho de 2016, porém, a anulação do plano resultou, novamente, na discrepância entre os indicadores, que foi mantida até novembro de 2016. Com a homologação do novo Plano, em dezembro de 2016, houve sensível melhora nos indicadores de liquidez corrente. No período de dezembro de 2016 a outubro de 2018 o comportamento do índice foi estável. O mesmo comportamento foi observado no indicador de endividamento geral, gráfico 5. Em suma, a situação financeira do Grupo melhorou em dezembro de 2016 e até outubro de 2018 os indicadores foram, em grandes números, estáveis.

8.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A próxima tabela apresenta os resultados comparativos de setembro/17 e setembro/18:

Tabela 13 – Resultados acumulados de setembro/17 e setembro/18 (em milhares de R\$)

	30/09/2017		30/09/2018		Δ %
	Milhares de R\$	%	Milhares de R\$	%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	86.517	100,00	90.384	100,00	4,47
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(94.594)	-109,34	(78.823)	-87,21	-16,67
LUCRO BRUTO	(8.077)	-9,34	11.561	12,79	-243,13
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	32.385	37,43	(37.134)	-41,08	-214,66
Com vendas	(4.493)	-5,19	(4.667)	-5,16	3,87
Gerais e administrativas	(20.953)	-24,22	(19.009)	-21,03	-9,28
Remuneração dos administradores	(2.779)	-3,21	(2.140)	-2,37	-22,99
Resultado de equivalência patrimonial	(442)	-0,51	(3.399)	-3,76	669,00
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	61.052	70,57	(7.919)	-8,76	-112,97
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	24.308	28,10	(25.573)	-28,29	-205,20
RESULTADO FINANCEIRO	(37.800)	-43,69	(65.919)	-72,93	74,39
Receitas financeiras	2.675	3,09	1.046	1,16	-60,90
Despesas financeiras	(45.712)	-52,84	(11.832)	-13,09	-74,12
Variação cambial, líquida	5.237	6,05	(55.133)	-61,00	-1152,76
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(13.492)	-15,59	(91.492)	-101,23	578,12
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24.469	28,28	(802)	-0,89	-103,28
Correntes	(5.860)	-6,77	73	0,08	-101,25
Diferidos	30.329	35,06	(875)	-0,97	-102,89
RESULTADO DO PERÍODO	10.977	12,69	(92.294)	-102,11	-940,79

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de setembro/17 e setembro/18.

Página 32 de 59



O Grupo apresentou em setembro de 2018 prejuízo consolidado de R\$ 92.294 milhões. Em setembro de 2017 houve lucro de R\$ 10.977 milhões.

Em setembro/18, o Grupo apresentou margem bruta positiva 12,79% contra margem negativa em setembro/17 de 9,34%. Todavia, mesmo apresentando margem positiva, o custo dos produtos vendidos, representou 87,21% da receita operacional líquida.



Tabela 14 – Resultado por segmento: produtos e serviços (em milhares de R\$)

	Período de três meses findo			Período de três meses findo			Período de três meses findo			Período de nove meses findo			Período de nove meses findo			Período de nove meses findo		
	Produtos			Serviços			Consolidado			Produtos			Serviços			Consolidado		
	30/09/2018	30/09/2017	Δ %	30/09/2018	30/09/2017	Δ %	30/09/2018	30/09/2017	Δ %	30/09/2018	30/09/2017	Δ %	30/09/2018	30/09/2017	Δ %	30/09/2018	30/09/2017	Δ %
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.648	9.428	2,33	28.061	17.085	64,24	37.709	26.513	42,23	24.587	26.505	-7,24	65.797	60.012	9,64	90.384	86.517	4,47
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(9.597)	(9.052)	6,02	(21.508)	(18.808)	14,36	(31.105)	(27.860)	11,65	(23.941)	(26.982)	-11,27	(54.882)	(67.612)	-18,83	(78.823)	(94.594)	-16,67
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	51	376	-86,44	6.553	(1.723)	-480,33	6.604	(1.347)	-590,27	646	(477)	-235,43	10.915	(7.600)	-243,62	11.561	(8.077)	-243,13
MARGEM BRUTA	0,53%	3,99%	N.A	23,35%	-10,08%	N.A	17,51%	-5,08%	N.A	2,63%	-1,80%	N.A	16,59%	-12,66%	N.A	12,79%	-9,34%	N.A
Com vendas	(1.472)	(1.540)	-4,42	(154)	146	-205,48	(1.626)	(1.394)	16,64	(4.176)	(4.167)	0,22	(491)	(326)	50,61	(4.667)	(4.493)	3,87
Gerais e administrativas	(1.985)	(2.546)	-22,03	(3.853)	(4.081)	-5,59	(5.838)	(6.627)	-11,91	(6.261)	(8.092)	-22,63	(12.748)	(12.861)	-0,88	(19.009)	(20.953)	-9,28
Remuneração dos administradores	(156)	(270)	-42,22	(564)	(496)	13,71	(720)	(766)	-6,01	(474)	(833)	-43,10	(1.666)	(1.946)	-14,39	(2.140)	(2.779)	-22,99
Resultado de equivalência patrimonial	(1.181)	-	N.A	-	1.337	-100,00	(1.181)	1.337	-188,33	(3.399)	(442)	669,00	-	-	N.A	(3.399)	(442)	669,00
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	(2.159)	(3.433)	-37,11	(5.724)	45.696	-112,53	(7.883)	42.263	-118,65	(4.660)	(2.419)	92,64	(3.259)	63.471	-105,13	(7.919)	61.052	-112,97
LUCRO (PREJUÍZO) DO SEGMENTO	(6.902)	(7.413)	-6,89	(3.742)	40.879	-109,15	(10.644)	33.466	-131,81	(18.324)	(16.430)	11,53	(7.249)	40.738	-117,79	(25.573)	24.308	-205,20
MARGEM DO SEGMENTO	-71,54%	-78,63%	N.A	-13,34%	239,27%	N.A	-28,23%	126,22%	N.A	-74,53%	-61,99%	N.A	-11,02%	67,88%	N.A	-28,29%	28,10%	N.A

Em análise para o período de nove meses findo:

O segmento de produtos apresentou margem bruta negativa em setembro/17 (1,80%, prejuízo bruto de R\$ 477 mil e positiva no mesmo período em setembro/18 (2,63%, lucro bruto de R\$ 646 mil). Houve queda de 7,24% da receita líquida, (passou de R\$ 26.505 milhões para R\$ 24.587 milhões). Em relação ao resultado líquido do segmento, nota-se prejuízo em setembro/17 de R\$ 16.430 milhões, e no período de setembro/18, prejuízo de R\$ 18.324 milhões).

Em relação ao segmento de serviços, houve um aumento de 9,64% da receita líquida, (passou de R\$ 60.012 milhões para R\$ 65.797 milhões). Em relação ao resultado líquido do segmento, houve lucro em setembro/17 de R\$ 40.738 milhões, e no período de setembro/18, prejuízo de R\$ 7.249 milhões). A margem bruta foi negativa em setembro/17 (12,66%, prejuízo bruto de R\$ 7.600 milhões e positiva em setembro/18 (16,59%, lucro bruto de R\$ 10.915 milhões).



Para melhor compreensão da dinâmica do desempenho dos segmentos, reproduzimos, a seguir, trecho do Relatório da Administração, que acompanha as demonstrações contábeis, no qual há comentários sobre esse assunto:

“As receitas da Companhia apresentam montantes envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período dos nove meses findo em 30 de setembro de 2018 aproximadamente 2,75% das receitas totais da Companhia e suas controladas (25,8% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).”

Tabela 15 – Receita líquida por segmento operacional (R\$ mil)

	3T2017	3T2018	Δ %	2T18	3T18	Δ %	9M17	9M18	Δ %
Produtos	9.428	9.648	2,3%	8.212	9.648	17,5%	26.505	24.587	-7,2%
Válvulas Oil & Gas	2.529	2.687	6,2%	1.872	2.687	-2,6%	9.085	6.480	-28,7%
Válvulas Industriais	6.899	6.550	-5,1%	4.980	6.550	3,6%	17.420	16.336	-6,2%
Outros produtos	0	411	N.A.	1.360	411	N.A.	0	1.771	N.A.
Serviços	17.085	28.061	64,2%	22.178	28.061	42,6%	60.012	65.797	9,6%
Oilfield Services Brasil	1.167	16	-98,6%	161	16	136,8%	19.669	247	-98,7%
Oilfield Services Colômbia	15.918	28.045	76,2%	22.017	28.045	42,1%	40.343	65.550	62,5%
Tubular Services & Coating	0	0	N.A.	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Total	26.513	37.709	42,2%	30.390	37.709	36,4%	86.517	90.384	4,5%

Nota-se aumento na receita líquida de R\$ 26.513 mil no período de setembro/17 (3T2017), para R\$ 37.709 mil em setembro/18 (3T2018). A respeito do desempenho, reproduzimos trecho do Relatório da Administração:

“Para efeitos de comparação, a partir do 2T18 alteramos a composição dos segmentos de negócio, passando a tratar a divisão de Tubulares como parte do negócio de Produtos. Desta forma, o segmento de produtos compreende os negócios que a Companhia vem retomando e o segmento de serviços aqueles dos quais ela vem se desvinculando.

Segmento de Produtos

As vendas foram mais elevadas no 3T18 se comparadas ao 2T18, e bastante similares ao 3T17. A retomada transitória do negócio de Tubulares no 2T18 proporcionou parte do pequeno crescimento contra o ano anterior, e uma redução nos trimestres comparados. O aumento das vendas nos negócios de Válvulas em 3T18 comparado ao 2T18 é decorrente do incremento ocorrido na carteira de pedidos no final do 2T18 e, da entrega de pedidos que estavam em atraso, em decorrência da dificuldade do abastecimento de alguns componentes de válvulas, relevantemente em virtude da greve dos caminhoneiros. Se compararmos ao 3T17 a redução também decorre basicamente de vendas perdidas pela demora no ressurgimento de algumas válvulas tipicamente vendidas contra estoque. O segmento de produtos apresentou uma redução nos 9M18 se comparado ao 9M17, principalmente nas válvulas de Oil&Gas devido a vendas relevantes ocorridas para mercado externo em 2017 que não ocorreram em 2018.



Segmento de Serviços

A redução de receitas na divisão de Oilfield Services Brasil espelha a descontinuação dos negócios no Segmento. O faturamento ocorrido no 3T18 não é decorrente da operação, refere-se à venda de estoques.

Em todas as comparações, o crescimento da Receita Líquida do 3T18 da divisão Oilfield Services Colômbia se deve à recuperação do mercado colombiano, catalisada pela recapitalização da empresa colombiana na transação com a Petroalianza.”

Finalmente, o resultado líquido do período é uma métrica relevante para a avaliação de desempenho das entidades de maneira geral, principalmente por reconhecer as receitas e despesas pelo regime de competência.

Não obstante, o Grupo também utiliza o EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) para esse fim, como enfatizado no Relatório de Administração (RA), que acompanha as demonstrações contábeis findas em 30/09/2018, especificamente o “EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas”.

A métrica utilizada consta da próxima tabela:

Tabela 16 – EBITDA Ajustado das Atividades (R\$ mil)

Reconciliação do Ebtida Ajustado (R\$ mil)	3T2017	3T2018	Var. R\$/p.p	2T2018	3T2018	Var. R\$/p.p	9M2017	9M2018	Var. R\$/p.p
Produtos	-4.896	-4.158	738	-3.838	-4.158	-320	-13.666	-11.317	2.349
Margem	-59,6%	-43,1%	16,5 p.p.	-46,7%	-43,1%	2,6 p.p	-51,6%	-46,0%	5,5 p.p
Serviços	-4.226	-1.805	2.421	-2.323	-1.805	518	-3.010	-7.215	-4.206
Margem	-19,1%	-6,4%	12,0 p.p.	-10,5%	-6,4%	9,3 p.p	-5,0%	-11,0%	-6,0 p.p
Total	-9.122	-5.964	3.158	-6.161	-5.964	197	-16.676	-18.533	-1.857
Margem	-34,4%	-15,8%	18,6 p.p.	-20,3%	-15,8%	8,5 p.p	-19,3%	-20,5%	-1,2 p.p
%Produtos	54%	70%		62%	70%		82%	61%	
%Serviços	46%	30%		38%	30%		18%	39%	

obs: valores de Serviços líquidos de participações minoritárias

Conforme trecho transcrito do relatório das demonstrações 3T2018, publicado na CVM:

“O EBITDA Ajustado de Produtos no 3T18 foi melhor que o de 3T17 em função principalmente da redução de despesas. Comparando ao 2T18, a variação foi substancialmente ocasionada pela margem de vendas menor decorrente da desvalorização cambial que onerou os custos. Nos 9M18 ante os 9M17 há dois efeitos: (i) apesar do volume de vendas ter sido maior devido ao grande peso das



exportações, as margens foram menores, e (ii) significativa redução de despesas pela reestruturação da cia.

No Segmento de Serviços o 3T18 foi melhor que o de 2T18 e 3T17 em função do aumento das atividades e rentabilidade da Colômbia. No comparativo dos 9M18 ante os 9M17 a redução do EBITDA se deve da diminuição de receita devido a finalização dos contratos junto à Petrobrás em julho de 2017 respectivamente.”

8.2.1. Segregação entre Recuperandas e Não Recuperandas

Quando o resultado do 3T2018 é segregado pela parcela de contribuição das Recuperandas e Não Recuperandas para a formação do resultado do período, vê-se que as controladas que não estão contempladas na recuperação judicial apresentaram lucro de apenas R\$ 2.206 milhões.

As Recuperandas, contudo, apresentam prejuízo de R\$ 94.500 milhões, perfazendo o resultado negativo consolidado de R\$ 92.294 milhões. Esse resultado negativo é oriundo de variações cambiais de empréstimos que a Recuperanda tem com a Lupatech Finance, empresa estrangeira, cujo valor é computado em dólares e que não são eliminados no critério de consolidação do balanço, conforme tabela abaixo.

Tabela 17 - Resultado do período segregado em Recuperandas e Não Recuperandas: 3T2018 (em milhares de R\$):

	Recuperandas		Não Recuperandas		Consolidado	
	Milhares de R\$	%	Milhares de R\$	%	Milhares de R\$	%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24.797	100,00	65.587	100,00	90.384	100,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(24.565)	-99,06	(54.258)	-82,73	(78.823)	-87,21
LUCRO BRUTO	232	0,94	11.329	17,27	11.562	12,79
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(31.423)	-126,72	(3.086)	-4,70	(34.509)	-38,18
Com vendas	(4.192)	-16,90	(476)	-0,73	(4.667)	-5,16
Gerais e administrativas	(15.633)	-63,04	(3.376)	-5,15	(19.009)	-21,03
Remuneração dos administradores	(2.140)	-8,63	-	0,00	(2.140)	-2,37
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	(6.059)	-24,44	766	1,17	(5.293)	-5,86
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.399)	-13,71	-	0,00	(3.399)	-3,76
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(31.191)	-125,78	8.244	12,57	(22.947)	-25,39
RESULTADO FINANCEIRO	(62.824)	-253,35	(3.096)	-4,72	(65.920)	-72,93
Receitas financeiras	979	3,95	67	0,10	1.046	1,16
Despesas financeiras	(9.778)	-39,43	(2.054)	-3,13	(11.832)	-13,09
Variação cambial, líquida	(54.025)	-217,87	(1.109)	-1,69	(55.134)	-61,00
Participação nos Lucros ou (Prejuízos) de Coligadas	-	0,00	(2.625)	-4,00	(2.625)	-2,90
PREJUÍZO ANTES DO IR E DA CSLL	(94.015)	-379,14	2.523	3,85	(91.492)	-101,23
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(485)	-1,96	(316)	-0,48	(802)	-0,89
Correntes	390	1,57	(316)	-0,48	73	0,08
Diferidos	(875)	-3,53	-	0,00	(875)	-0,97
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(94.500)	-381,09	2.206	3,36	(92.294)	-102,11
LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	0,00	-	0,00	-	0,00
PREJUÍZO DO PERÍODO	(94.500)	-381,09	2.206	3,36	(92.294)	-102,11

Página 37 de 59



8.3. Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo consumiu R\$ 969 mil de caixa e equivalentes. Em igual período, em 30 de setembro de 2017, gerou caixa de R\$ 5.148 milhões, conforme a tabela seguinte:

Tabela 18 – Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto (em milhares de R\$)

	30/09/2017	30/09/2018	Δ %
Prejuízo do exercício	10.977	-92.294	-941%
Caixa líquidas das atividades operacionais	382	-20.055	-5350%
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	7.449	18.643	150%
Integralização de capital em controladas	0	18.991	N.A.
Caixa das operações descontinuadas			
Envio de Recursos provenientes de venda de investimento	-3.168	89	-103%
Recursos provenientes de venda de investimento	6.302	89	-99%
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	589	15	-97%
Alienação de operações descontinuadas			
Recursos provenientes de venda de imobilizado	6.023	2.201	-63%
Aquisição de Imobilizado	-2.297	-2.663	16%
Aquisição de Intangível	0	-79	N.A.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-2.683	532	-120%
Captação de empréstimos e financiamentos	61.643	65.060	6%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-62.611	-73.424	17%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-1.715	-1.427	-17%
Debêntures conversíveis em ação	0	10.323	N.A.
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa			
(Redução) Aumento Líquido De Caixa e Equivalentes De Caixa	5.148	-969	-119%
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	1.233	2.135	73%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	6.381	1.166	-82%

Em relação ao fluxo de caixa das atividades operacionais, houve consumo de caixa de R\$ 20.055 milhões em 30/09/2018. Situação significativamente superior ao mesmo período em 30/09/2017, no qual o caixa das operações gerou R\$ 382 mil. Esses valores são reflexos principalmente de variações cambiais em 2018.

As atividades de investimento geraram caixa em 30/09/2018 de R\$ 18.643 milhões, no período de 30/09/2017, gerou-se R\$ 7.449 milhões. A origem do caixa foi a integralização de capital em controladas, referente aos valores de Debêntures convertidos em ações e conversão mandatória de debêntures em ações, que somados resultam em R\$ 18.991 milhões, conforme tabela abaixo:

**Tabela 19 – Composição do Capital Social**

	Quantidade de ações	Capital Social
	Mil	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9.394	1.853.684
Debêntures convertidas em ações	5.266	15.482
Conversão mandatória de debêntures em ações	1.193	3.509
Saldo em 30 de setembro de 2018	15.853	1.872.675

As atividades de financiamento geraram caixa líquido no valor de R\$ 532 mil em 30/09/2018 e consumiram um caixa de R\$ 2.683 milhões, em 30/09/2017. Em suma, a combinação das três atividades produziu diminuição líquida no caixa de R\$ 969 mil, em 30/09/2018.

Os dados analisados foram extraídos da demonstração dos fluxos de caixa, exigida pelas normas contábeis e legislação societária e divulgada trimestralmente pelo Grupo Lupatech para atender as exigências de divulgações financeiras da CVM e art. 176 da Lei 6.404/76.

A Gestão do Grupo nos enviou o fluxo agregado de entradas e saídas de caixa referente ao mês de outubro de 2018, segregado em “Recuperandas” e “Não Recuperandas”, conforme nossa solicitação.

Esta Administração Judicial entende que a divulgação do fluxo de caixa não traz prejuízos quanto às obrigações perante o órgão regulador das companhias abertas, CVM, pois o resultado do período é ajustado pelo regime de competência. Portanto, o comportamento dos fluxos de caixa isoladamente não determina o desempenho econômico de uma entidade. O relatório do fluxo de caixa segue em sequência:

**Tabela 20 – Fluxo de caixa de outubro/2018 (em R\$)**

Item	out-18		
	Recuperandas	Não recuperandas	Consolidado
1. Saldo mensal inicial (em R\$)^(a)	761.087	405.337	1.166.424
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldo em contas correntes	29.309	405.337	434.645
Saldo em aplicações financeiras de liquidez imediata	731.778	-	731.778
2. Entrada (em R\$)^(b)	10.343.519	14.733.870	25.077.388
Rendimentos de aplicações financeiras	2.250	-	2.250
Recebimentos de clientes:	5.295.184	7.660.518	12.955.702
decorrentes de vendas à vista	-	7.660.518	7.660.518
decorrentes de vendas a prazo	5.295.184	-	5.295.184
decorrentes de adiantamentos de pedidos de venda	-	-	-
Empréstimos:	3.006.416	7.072.831	10.079.247
instituições financeiras	3.006.416	7.072.831	10.079.247
partes relacionadas ^(c)	-	-	-
Financiamentos	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-
Vendas de ativos:	-	-	-
participações societárias	2.039.669	520	2.040.189
imobilizado	-	-	-
intangível	-	-	-
Outras Entradas ^(d)	-	-	-
3. Saídas (em R\$)^(e) (3.1 + 3.2 + 3.3+3.4)	9.086.129	15.507.167	24.593.296
3.1 Operacionais	6.957.389	7.805.234	14.762.623
Pagamentos de salários e benefícios	1.783.206	2.394.370	4.177.576
Pagamentos de bônus para funcionários e diretores	-	-	-
Pagamentos de encargos sociais	248.637	-	248.637
Pagamentos de tributos (impostos, contribuições e taxas)	261.429	901.791	1.163.220
Pagamentos de fornecedores (serviços e estoques + consumo)	4.631.150	4.377.353	9.008.503
Pagamentos de contas de consumo (por exemplo, água, luz, telefone, gás, etc)	-	-	-
Pagamentos de juros:	-	131.721	131.721
empréstimos	-	131.721	131.721
financiamentos	-	-	-
debêntures/bonds	-	-	-
Pagamentos de taxas bancárias e demais encargos vinculados à captação de recursos	32.967	-	32.967
Outros pagamentos concernentes à atividade operacional ^(f)	-	-	-
3.2 Investimento	-	-	-
Pagamentos para aquisição de participações societárias	-	-	-
Pagamentos de fornecedores relacionados à aquisição de ativos imobilizados	-	-	-
Pagamentos de fornecedores relacionados à aquisição de ativos intangíveis	-	-	-
Outros pagamentos concernentes à atividade de investimento ^(f)	-	-	-
3.3 Financiamento	2.128.740	7.701.933	9.830.673
Amortizações de empréstimos	2.128.740	7.701.933	9.830.673
Amortizações de financiamentos	-	-	-
Amortizações de debêntures/bonds	-	-	-
Pagamentos de dividendos	-	-	-
Outros pagamentos concernentes à atividade de financiamento ^(f)	-	-	-
3.4 Plano de Recuperação Judicial^(g)	-	-	-
4. Saldo mensal final (1+2-3)	2.018.477	(367.961,04)	1.650.516
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldo em contas correntes	40.288	(367.961)	(327.673)
Saldo em aplicações financeiras de liquidez imediata	1.978.189	-	1.978.189

Em 31 de outubro de 2018, o saldo final de caixa era de R\$ 1.650.516. A divisão do saldo era a seguinte: R\$ 2.018.477 (122% do total) estavam sob gestão das sociedades em recuperação judicial e o restante, R\$ -367.961 (-22% do total), sob gestão das sociedades fora do processo de recuperação judicial. O saldo final de caixa e equivalentes no final de outubro de 2018 foi de R\$ 1.650.516. Portanto, o saldo de caixa consolidado aumentou em 42%.



No mês sob análise houve entrada de R\$ 25.077.388. Desse valor, R\$ 10.343.519 ingressaram nas Recuperandas (41% do total). O restante, R\$ 14.733.870, ingressou nas contas bancárias das Não Recuperandas (59% do total).

Das entradas, R\$ 12.955.702 decorreram do recebimento de valores de clientes (52% do total de entradas) e R\$ 10.079.247 decorreram de financiamentos bancários de curto prazo (40% do total de entradas), os restantes R\$ 2.040.189, decorreram de participações societárias (8% do total de entradas).

Quando as entradas são decompostas em Recuperandas e Não Recuperandas, vê-se que no caso das Recuperandas o recebimento de clientes R\$ 5.295.184 equivale a 41% das entradas totais de clientes. No caso das Não Recuperandas, o recebimento de cliente foi de R\$ 7.660.518 (59% das entradas de clientes).

As saídas totalizaram R\$ 24.593.296. Desse valor, 60% foram gastos operacionais de R\$ 14.762.623, representado principalmente pelos pagamentos aos fornecedores (sendo 51% das recuperandas e, 49% pelas não recuperandas). Os outros 40%, referem-se a amortizações de empréstimos no valor de R\$ 9.830.673, (sendo 22% representado pelas Recuperandas, e 78% representado pelas Não Recuperandas).

Em suma, a distribuição relativa das entradas e saídas foi similar ao observado em meses anteriores. Os recursos financeiros têm sido aplicados, basicamente, na retomada/manutenção das operações do Grupo (compra de insumos e salários). Pelos dados observados, não houve qualquer movimentação relevante de caixa gerado ou consumido que não tenha relação com os negócios do Grupo.

Os dois próximos gráficos ilustram o comportamento tanto do caixa consolidado (recuperandas e não recuperandas) como o saldo apenas das sociedades sob recuperação judicial.



Gráfico 6 – Saldos finais de caixa e equivalentes das recuperandas e não recuperandas (em R\$): jan/2016 a outubro/2018

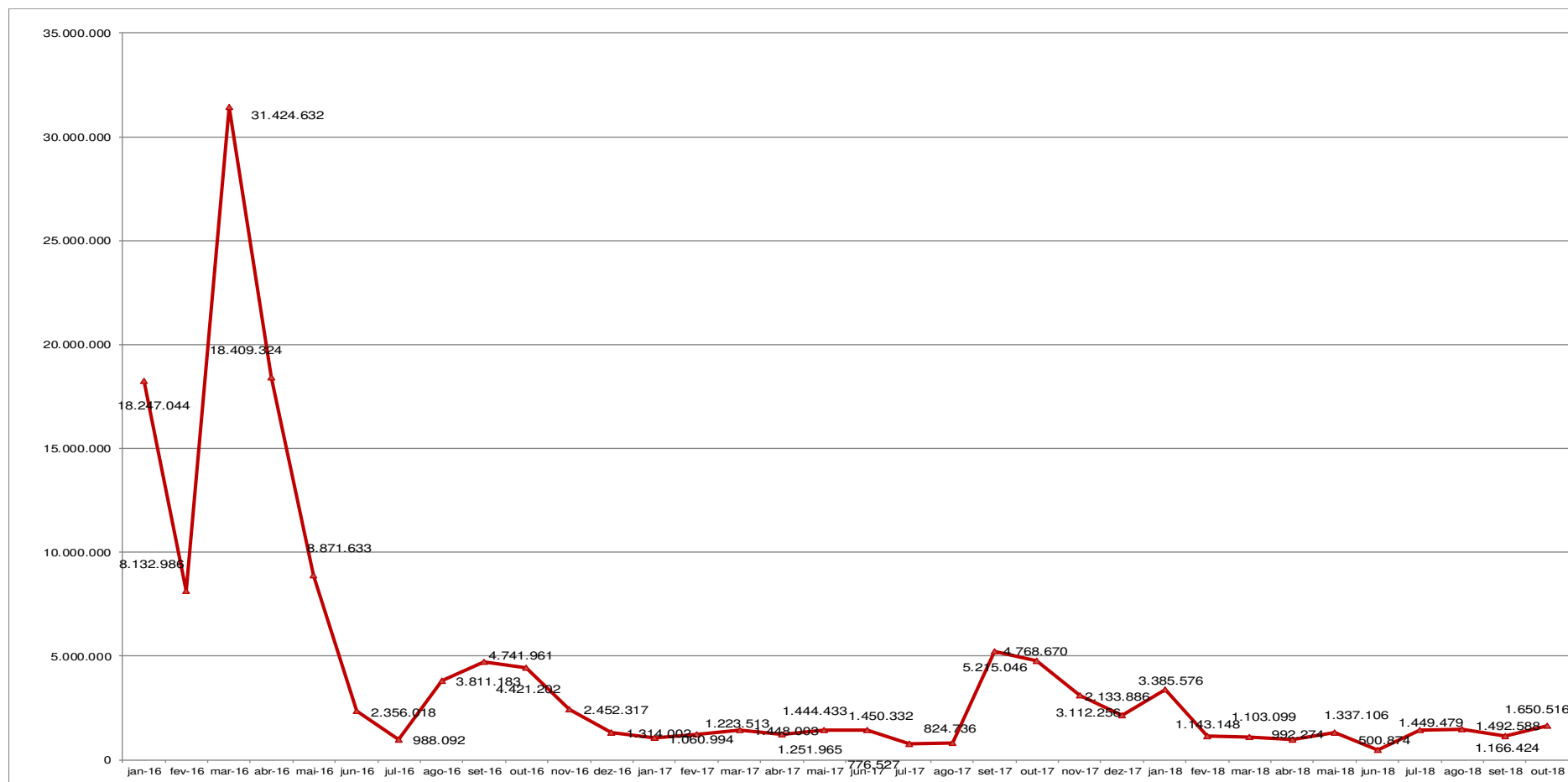
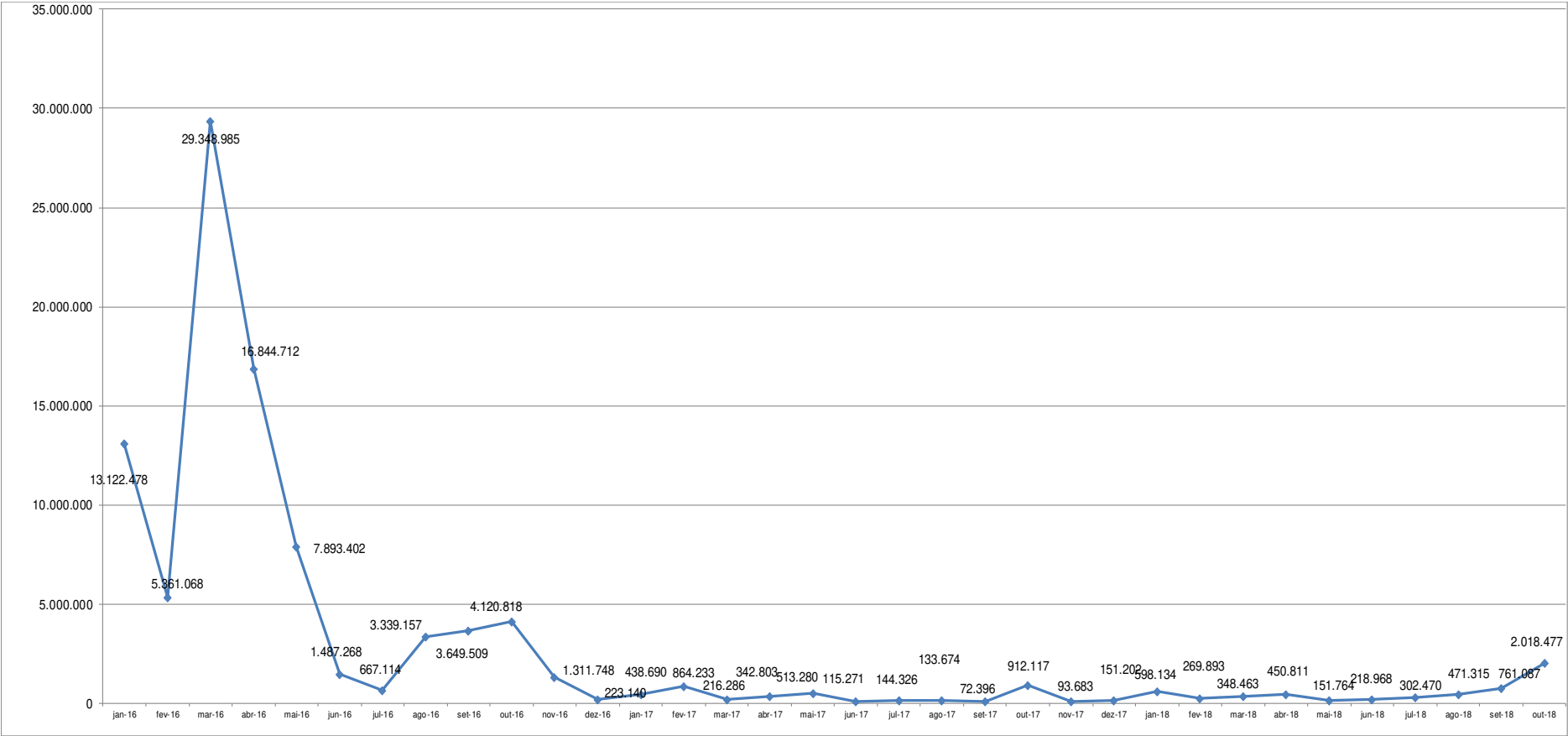




Gráfico 7 – Saldos finais de caixa e equivalentes apenas das recuperandas (em R\$): jan/2016 a outubro/2018





8.4. Demonstração do Valor Adicionado

O resultado proveniente da demonstração do resultado do exercício mostra, para as entidades de maneira geral, a geração ou deterioração de valor da empresa, do ponto de vista contábil, para seus acionistas. A penúltima linha da demonstração do resultado do exercício é o valor residual após a remuneração de diversos outros agentes que interagiram com o Grupo no sentido de viabilizar suas operações.

Nesse contexto, a utilidade da DVA consiste em elucidar o benefício gerado pelas operações das entidades a outros agentes além dos acionistas. Especificamente, empregados, credores/terceiros e governo. A seguir são apresentados os DVA's comparativas do 30/09/2018 e 30/09/2017:

Tabela 21 – Demonstração do Valor Adicionado (em milhares de R\$)

	30/09/2018	30/09/2017	Δ %
Receitas	112.562	195.843	-43%
Insumos adquiridos de terceiros	-68.546	-95.293	-28%
Valor Adicionado Bruto	44.016	100.550	-56%
Depreciação e Amortização	-10.277	-20.271	-49%
Valor Adicionado Líquido Produzido	33.739	80.279	-58%
Valor Adicionado Recebido em Transferência:	73.990	190.187	-61%
Resultado de equivalência patrimonial	-3.399	-442	669%
Receita financeira	77.389	190.629	-59%
Valor Adicionado Total a Distribuir	107.729	270.466	-60%
Distribuição do Valor Adicionado	107.729	270.466	-60%
Pessoal	46.467	42.594	9%
Remuneração direta	34.927	28.724	22%
Benefícios	8.217	7.828	5%
F.G.T.S.	3.323	6.042	-45%
Impostos, Taxas e Contribuições	9.585	-13.137	-173%
Federais	5.718	-16.587	-134%
Estaduais	3.360	3.087	9%
Municipais	507	363	40%
Remuneração de Capitais de Terceiros	143.971	230.032	-37%
Juros	143.308	228.429	-37%
Aluguéis	663	1.603	-59%
Remuneração de Capitais Próprios	-92.294	10.977	-941%
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-89.669	9.991	-997%
Participações não controladores	-2.625	986	N.A.



O valor adicionado total a distribuir passou de R\$ 270.466 milhões para 107.729 milhões, redução de 60%, aproximadamente, comparativamente de 30/09/2017 para 30/09/2018, principalmente em razão da expressiva redução das receitas (43%), principalmente das receitas financeiras (59%).

O valor adicionado é resultado da soma do valor adicionado líquido produzido pela entidade com o valor adicionado recebido em transferência. Quando a análise do valor é decomposta dessa forma, é possível depreender que a produção de valor, do ponto de vista contábil, da entidade foi positiva em ambos os períodos. Precisamente, a operação da entidade gerou valor de R\$ 107.729 milhões (geração de R\$ 270.466 milhões, em 30/09/2017). O restante foi recebido em transferência, principalmente de variações monetárias ativas, evidenciada a DVA da entidade como parte de suas receitas financeiras.

Em relação à distribuição de valor, o mais representativo é para com o pessoal, distribuído o valor de R\$ 46.467 milhões no período analisado em setembro/18 (9% a mais que igual período de setembro/17). Em termos relativos ao valor adicionado total produzido, a distribuição para o pessoal em setembro/18 foi superior em setembro/17, levando-se em conta o exercício integral (43% (R\$ 46.467 milhões dividido por R\$ 107.729 milhões) e 16% (R\$ 42.594 milhões dividido por R\$ 270.466 milhões), respectivamente).

8.5. Perspectivas de resultados futuros

A Gestão nos envia apresentações internas que resumem os esforços empreendidos pela área comercial para retomar o nível de atividades das unidades de produtos. Em respeito ao sigilo negocial e estratégias do Grupo, como de costume, não apresentaremos detalhes desses esforços, tampouco detalhes sobre para quais potenciais clientes houve envio de propostas.



Em relação às perspectivas futuras de geração de resultado e caixa, a mais recente informação comercial que recebemos das Recuperandas tem como referência 31 de outubro de 2018.

Tabela 22 – Carteira e faturamento: área de produtos (em R\$)

Unidade	Descrição	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Valmicro - Veranópolis	Carteira	1.473.546	1.310.368	1.855.526	1.902.050	2.462.142	2.008.296	3.174.891	2.909.541	3.036.398	3.147.094
	Faturamento	1.142.777	1.251.200	1.154.941	890.637	974.377	1.207.556	1.599.073	1.381.165	1.428.000	1.961.000
Mipel - Veranópolis	Carteira	827.793	898.175	1.088.366	1.336.101	1.009.269	1.188.375	954.973	400.703	556.344	555.323
	Faturamento	888.279	926.485	543.385	585.256	982.367	458.502	836.029	1.053.477	419.000	777.000
MNA/Tecval - Nova Odessa	Carteira	4.127.821	4.601.613	4.470.516	4.408.416	4.557.913	4.975.233	4.188.151	5.543.539	5.410.830	4.840.741
	Faturamento	1.535.186	111.601	685.635	1.404.544	297.497	512.353	958.358	685.824	1.294.000	1.075.000
Lupatech CSL - São Leopoldo	Carteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Faturamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9. Plano de Recuperação Judicial

Conforme já reportado, foram incluídos novos credores e adequados os créditos para outros, na relação de credores do art. 7º, § 2º da Lei 11.101/2005. A Relação de Credores já consta nos autos às fls. 19537-19592. Contudo, no decorrer dos trabalhos e, considerando que a relação de credores é dinâmica, na medida em que algumas situações controversas se resolvem, até a consolidação do quadro geral de credores alguns ajustes serão realizados.

Sendo assim, às fls. 25.576 – 25617 dos autos da Recuperação Judicial foi apresentada relação de credores ajustada, contendo a relação detalhada das exclusões, inclusões e alteração de alguns valores, cujo protocolo foi realizado no mês de novembro de 2018.

Esta AJ verifica mensalmente se a recuperanda está cumprindo o plano de recuperação judicial. Assim sendo, com relação a classe I (art. 41, I, da LFR): Titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho, de acordo com o Plano de Recuperação Judicial homologado em 16/02/2017, a Recuperanda deveria saldar o valor incontroverso



dos Credores da Classe I até 17/02/2018, conforme trecho do plano de recuperação judicial.

" Os Créditos Trabalhistas serão pagos a cada Credor Trabalhista dentro do prazo de 1 (um) ano a contar da Homologação Judicial do Plano, na forma das Cláusulas 4.2.1 a 4.2.3..."

(...)

" Os Créditos Trabalhistas Controvertidos que venham a ser objeto de acordo na Justiça do Trabalho devem ser pagos na forma estabelecida nos respectivos acordos devidamente homologados pela Justiça do Trabalho em decisão definitiva. Em nenhuma hipótese os Créditos Trabalhistas Controvertidos poderão receber tratamento mais benéfico do que aquele dado aos Créditos Trabalhistas Incontrovertidos..."

No período deste RMA verificamos que existem credores trabalhistas aptos para recebimento e que ainda não receberam. Tratam-se de credores que se tornaram aptos após janeiro de 2018, pois seus créditos deixaram de ser controvertidos. Sendo assim, segundo a gestão, o que se submete ao MM. Juízo, para os novos credores aptos inicia-se o prazo com 12 meses para quitar a partir da devida inclusão na relação de credores. A alteração de não aptos para aptos, na relação de credores trabalhistas, poderá ser visualizada na relação de credores protocolizada nos autos às fls. 25576 - 25617, no mês de novembro de 2018.

Com relação ao cumprimento do plano de recuperação judicial, para os credores classe II garantia real, classe III quirografário e classe IV ME e EPP, o prazo para pagamento de R\$ 500,00 iniciais, findou-se em 17/03/2018. Contudo, conforme reuniões com os gestores, para efetuar o pagamento é necessário que o Grupo detenha os dados bancários de tais credores, os quais, em sua maioria, não os havia informado. A ausência de dados bancários justifica, segundo a gestão, a baixa quantidade de pagamentos efetuados. Esta administração judicial tem recebido mensagens eletrônicas com dados bancários de poucos credores e os tem encaminhado para a gestão das Recuperandas, porém, o fluxo de informações, frente ao número de credores, é bastante pequeno.



A justificativa apresentada pela Gestão parece ser plausível, concluindo-se que o atraso no cumprimento da obrigação com os credores quirografários e de pequenas e microempresas decorre de dificuldades na operacionalização dos pagamentos por ausência de informações sobre dados bancários, não obstante tenham envidado esforços para sua obtenção. Submete-se, da mesma forma, ao MM. Juízo.

No período deste RMA foram pagos, em novembro de 2018, mais cinco credores, sendo: três credores classe III quirografários e dois credores classe IV ME e EPP.

Abaixo, segue a relação dos credores que receberam a parcela inicial de R\$ 500,00, conforme plano de recuperação judicial, trecho descrito no item 5.2.1:

“(...) 6.2. Pagamento dos Créditos Quirografários. Os Créditos Quirografários serão pagos por meio das seguintes condições:

6.2.1. Pagamento em dinheiro. Pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor do respectivo Crédito Quirografário, incluindo principal, juros e encargos incorridos, num prazo de 15 (quinze) anos, de acordo com o fluxo de pagamentos previsto no Anexo 5.2.1, o qual contempla uma parcela inicial fixa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por Credor Quirografário habilitado na Lista de Credores, a ser paga 13 (treze) meses após a Homologação Judicial do Plano, e parcelas proporcionais do principal, vencendo-se a primeira 23 (vinte e três) meses após a Homologação Judicial do Plano. O valor dos Créditos Quirografários será acrescido de juros e correção monetária a uma taxa variável equivalente à TR + 3% (três por cento) ao ano, a serem pagos 30 (trinta) dias após o vencimento da última parcela do principal (...)”

Tabela 23– Credores classes II

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO GRUPO LUPATECH					
Relação de Credores elaborada pela Administração Judicial (art. 7º, §2º, c/c com o art. 41, ambos da Lei 11.101/2005) com ajustes até novembro/2018					
Classe II (art. 41, II, da LFR): Titulares de créditos com garantia real					
Nº	Classe	Nome credor/Razão Social	Valor	Data do Pagamento	Valor Pago
1	II	BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	R\$ 59.602.178,18	27/06/2018	R\$500,00
Total Pago			R\$ 59.602.178,18		R\$500,00

**Tabela 24 – Credores classes III até o momento pagos (Continua...)**

Nº	Classe	Nome credor/Razão Social	Valor	Data do Pagamento	Valor Pago
18	III	AÇOMETAL PROD SIDERURGICOS LTDA	R\$ 39.503,49	13/04/2018	R\$ 500,00
50	III	AMERICAN BUREAU OF SHIPPING	R\$ 264.569,64	08/03/2018	R\$ 500,00
62	III	ARINOX COMERCIAL LTDA	R\$ 237.826,15	11/05/2018	R\$ 500,00
63	III	ARMAZEM OFFSHORE DE MACAE CO.E IMP.	R\$ 1.013,84	11/05/2018	R\$ 500,00
67	III	ASA ASSESSORIA DE COMERCIO EXTERIOR	R\$ 53.952,11	13/04/2018	R\$ 500,00
74	III	ASSOC BRAS DA IND DE MAQ E QUIP	R\$ 33.892,36	08/03/2018	R\$ 500,00
101	III	BANCO BRADESCO S/A	R\$ 25.228.877,84	10/09/2018	R\$ 500,00
105	III	BANCO VOTORANTIM S.A.	R\$ 16.541.163,82	08/03/2018	R\$ 500,00
107	III	BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S/A	R\$ 102.524,36	08/03/2018	R\$ 500,00
110	III	BDS CONFECÇÕES LTDA (FASA)	R\$ 123.084,00	08/03/2018	R\$ 500,00
173	III	CELVI - REVESTIMENTOS GALVANOTECN.L	R\$ 269.781,00	21/05/2018	R\$ 500,00
188	III	CIA DISTRIBUIDORA DE MOTORES CUMMIN	R\$ 9.446,39	11/04/2018	R\$ 500,00
194	III	CISARENTAL ADM. DE BENS LTDA	R\$ 376.629,78	22/06/2018	R\$ 500,00
195	III	CLARO S.A	R\$ 285.939,16	08/03/2018	R\$ 500,00
196	III	CLEBER DUQUE RAMOS	R\$ 7.451,12	21/06/2018	R\$ 500,00
199	III	CLM MEDICINA DO TRAB. E SAUDE OCUP.	R\$ 738,42	21/05/2018	R\$ 500,00
204	III	CODECA COMP. DE DESENV. CAXIAS DO S	R\$ 1.386,62	08/03/2018	R\$ 500,00
215	III	COMMANDER LOGÍSTICA LTDA	R\$ 2.658,12	13/04/2018	R\$ 500,00
225	III	CONFERENCE CALL DO BRASIL S.A.	R\$ 4.487,84	20/03/2018	R\$ 500,00
227	III	CONFIANCA MUDANCAS E TRANSPORTES LT	R\$ 129.443,35	23/11/2018	R\$ 500,00
242	III	COOPERATIVA DOS CONDUTORES AUTON DE	R\$ 6.284,32	05/06/2018	R\$ 500,00
246	III	COPENOR CIA PETROQUIMICA DO NORDEST	R\$ 1.844,24	17/10/2018	R\$ 500,00
252	III	COTEMA COM.E TEC.DE MAQUINAS LTDA	R\$ 38.729,35	11/05/2018	R\$ 500,00
253	III	COTIMA COM. TINTAS DE MACAE LTDA	R\$ 44.547,75	11/05/2018	R\$ 500,00
271	III	DC LOGISTICS BRASIL LTDA	R\$ 8.080,40	03/04/2018	R\$ 500,00
289	III	DINSER FERRAMENTAS DIAMANTADAS LTDA	R\$ 2.014,00	11/05/2018	R\$ 500,00
306	III	EDWARDS VÁCUO LTDA	R\$ 5.347,02	11/05/2018	R\$ 500,00
309	III	ELETRO TECNICA INTERLAGOS IND.E COM	R\$ 12.525,14	08/03/2018	R\$ 500,00
312	III	EMBACOL EMBALAGENS LTDA.	R\$ 10.200,00	11/05/2018	R\$ 500,00
329	III	ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS S	R\$ 2.781,28	05/10/2018	R\$ 500,00
342	III	EXATA FERRAMENTAS LTDA	R\$ 2.701,00	11/05/2018	R\$ 500,00
348	III	EXPRESSO NEPOMUCENO S/A	R\$ 40.959,57	11/04/2018	R\$ 500,00
352	III	F. LOPES PUBLICIDADE LTDA	R\$ 68.818,92	08/03/2018	R\$ 500,00
369	III	FERC METAL COMERCIO E IMPORTACAO DE	R\$ 5.450,45	21/05/2018	R\$ 500,00
375	III	FERRARI ORGANIZACAO E AVALIACOES PA	R\$ 56.688,00	21/05/2018	R\$ 500,00
380	III	FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP	R\$ 10.478.068,00	27/08/2018	R\$ 500,00
385	III	FLUCOR SERVICE LTDA	R\$ 7.908,60	06/06/2018	R\$ 500,00
393	III	FRANCISCO MOURA PERICIAS CONTABEIS LTDA	R\$ 7.376,95	07/08/2018	R\$ 500,00
403	III	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS FIDC PREMIUM (DIVIDA BANCO RURAL	R\$ 21.380.562,82	14/11/2018	R\$ 500,00
404	III	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO B	R\$ 645.112,13	08/03/2018	R\$ 500,00
421	III	GON PETRO COMERCIAL LTDA	R\$ 1.068,16	07/08/2018	R\$ 500,00
422	III	GP MULTI SERVIÇOS LTDA.	R\$ 76.886,65	11/05/2018	R\$ 500,00
426	III	GRAFIMEC ARARAS COM.PART.LTDA	R\$ 648,48	24/04/2018	R\$ 500,00
428	III	GRUPO ENGENHARIA LTDA	R\$ 1.477.009,97	21/05/2018	R\$ 500,00
485	III	INTERMAQUINAS COM.DE MAQS.E EQUIPTOS LT.	R\$ 1.138,30	11/04/2018	R\$ 500,00
501	III	JARDINS COLINA LTDA	R\$ 2.572,00	21/05/2018	R\$ 500,00
504	III	JEVIN COMERCIO E SERVICOS LTDA	R\$ 5.263,24	21/05/2018	R\$ 500,00
520	III	JUST TRADUÇÕES S.S. LTDA.	R\$ 3.820,31	21/05/2018	R\$ 500,00
523	III	KENNASUL DIST.E REPRESENTACAO LTDA	R\$ 25.557,27	08/03/2018	R\$ 500,00

**Tabela 24 – Credores classes III até o momento pagos**

Nº	Classe	Nome credor/Razão Social	Valor	Data do Pagamento	Valor Pago
527	III	KORN/FERRY INTERNATIONAL CONSULTORI	R\$ 128.862,07	15/10/2018	R\$ 500,00
539	III	LEVEL 3 COMUNICACOES DO BRASIL LTDA	R\$ 46.484,30	14/03/2018	R\$ 500,00
541	III	LIBRAPORT CAMPINAS S.A	R\$ 306.244,11	27/07/2018	R\$ 500,00
546	III	LOCALIZA RENT A CAR SA	R\$ 35.614,73	21/06/2018	R\$ 500,00
558	III	M I SWACO DO BRASIL - COM SERV E MI	R\$ 155.230,34	08/03/2018	R\$ 500,00
565	III	MAGAR ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES	R\$ 192.407,92	29/03/2018	R\$ 500,00
580	III	MAZAK SULAMERICANA LTDA	R\$ 12.434,97	03/04/2018	R\$ 500,00
585	III	MELF LOCAÇÃO DE GUINDASTES E EQUIP.	R\$ 599.454,24	08/03/2018	R\$ 500,00
599	III	METALURGICA ACEJ (FASA)	R\$ 9.259,80	08/03/2018	R\$ 500,00
606	III	METSO AUTOMATION DO BRASIL LTDA	R\$ 63.238,37	14/03/2018	R\$ 500,00
608	III	MICROMECHANICA IND COM IMPORE EXP LT	R\$ 12.711,32	11/05/2018	R\$ 500,00
620	III	MSA ARTEFATOS DE ARAMES LTDA	R\$ 9.465,16	27/07/2018	R\$ 500,00
628	III	MUNDIAL DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	R\$ 281.768,45	04/05/2018	R\$ 500,00
636	III	NATIONAL OILWELL VARCO DO BRASIL LTDA.	R\$ 321.144,48	03/03/2018	R\$ 500,00
650	III	NOVA ERA COMERCIAL DE TINTAS LTDA (FASA)	R\$ 106.695,33	08/03/2018	R\$ 500,00
659	III	ORACLE DO BRASIL SISTEMAS LTDA	R\$ 125.381,97	07/08/2018	R\$ 500,00
664	III	PAMA MECANICA E FUNDICAO LTDA	R\$ 16.788,98	21/05/2018	R\$ 500,00
671	III	PARKER HANNIFIN INDUSTRIA E COMERCIO	R\$ 2.189,60	21/06/2018	R\$ 500,00
674	III	PAULO ROBERTO VILAS BOAS	R\$ 12.260,70	21/11/2018	R\$ 500,00
682	III	PETROLEO BRASILEIRO S.A..	R\$ 106.919.349,05	17/08/2018	R\$ 500,00
693	III	POCKET 194 EQUIPAMENTOS LTDA	R\$ 5.112,50	04/05/2018	R\$ 110,00
694	III	POLICLINICA SERVICOS MEDICOS	R\$ 2.514,78	15/08/2018	R\$ 500,00
704	III	POSTO IMBOASSICA COM. E SERV. LTDA	R\$ 25.580,16	21/05/2018	R\$ 500,00
716	III	PROCESSOR INFORMÁTICA S/A	R\$ 437.057,65	09/05/2018	R\$ 500,00
719	III	PROSEGUR ACTIVA ALARMES S.A.	R\$ 14.862,21	15/03/2018	R\$ 500,00
723	III	PROTESUL VIGILANCIA CAXIENSE LTDA	R\$ 201.090,40	15/03/2018	R\$ 500,00
739	III	RAPIDO MINEIRO LTDA	R\$ 1.892,29	17/07/2018	R\$ 455,80
762	III	ROBERTO SZUPSYNSKI & CIA LTDA	R\$ 1.961,50	27/07/2018	R\$ 500,00
766	III	RODABRAS INDUSTRIA E COMERCIO DE AB	R\$ 2.425,00	17/09/2018	R\$ 500,00
779	III	RR DONNELLEY FINANCIAL COMUN.CORPOR	R\$ 16.003,89	21/05/2018	R\$ 500,00
790	III	SANVEN METALURGICA LTDA	R\$ 86.114,62	21/05/2018	R\$ 500,00
795	III	SCORT MAQUINAS LTDA	R\$ 130.850,18	24/04/2018	R\$ 500,00
802	III	SELBETTI GESTAO DE DOCUMENTOS S/A	R\$ 71.440,19	08/03/2018	R\$ 500,00
807	III	SERASA S.A	R\$ 20.753,17	15/08/2018	R\$ 500,00
811	III	SERQUIP- TRATAMENTO DE RESIDUOS RN- LTDA (FASA)	R\$ 165.657,77	14/03/2018	R\$ 500,00
822	III	SEW-EURODRIVE BRASIL LTDA	R\$ 18.959,06	27/03/2018	R\$ 500,00
823	III	SGC LABMAT ANALISES E ENSAIOS DE MAT. LTDA	R\$ 20.729,90	13/04/2018	R\$ 500,00
824	III	SGS ICS CERTIFICADORA LTDA	R\$ 923,36	24/04/2018	R\$ 500,00
866	III	SO ESFERAS COMERCIO DE ESFERAS LTDA	R\$ 640,64	21/05/2018	R\$ 500,00
869	III	SODEXO PASS DO BRASIL SERV.E COM. S	R\$ 1.804.554,06	04/04/2018	R\$ 500,00
893	III	SUL CORTE IMPO DE FERR LTDA	R\$ 6.883,20	08/03/2018	R\$ 500,00
902	III	SYNCHRO SISTEMAS DE INFORMACAO LTDA	R\$ 509.194,60	17/10/2018	R\$ 500,00
916	III	TECNOFLUOR INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$ 63.566,57	08/03/2018	R\$ 500,00
925	III	TELEFONICA BRASIL S/A	R\$ 12.121,25	08/03/2018	R\$ 500,00
930	III	TESSARO IND METALURGICA LTDA	R\$ 2.600,00	21/05/2018	R\$ 500,00
958	III	TRANSCAXIAS LOGISTICA MODAL LTDA	R\$ 48.914,86	11/05/2018	R\$ 500,00
977	III	TRANSPORTES TRANSPRADO LTDA	R\$ 27.753,90	21/05/2018	R\$ 500,00
984	III	TRIZELL- ASSESS.PLANEJ.E EXEC.DE SE	R\$ 61.271,72	21/05/2018	R\$ 500,00
996	III	UNIMED NORDESTE RS SOC COOP DE SERV	R\$ 607.491,96	08/03/2018	R\$ 500,00
997	III	UNIMED ODONTO S/A	R\$ 193.160,03	27/07/2018	R\$ 500,00
1007	III	VALMAN IND. METALURGICA LTDA (FASA)	R\$ 613.826,99	08/03/2018	R\$ 500,00
1008	III	VARCO INTERNATIONAL DO BRASIL EQUIP	R\$ 777.749,85	08/03/2018	R\$ 500,00
1025	III	VILLARES METAIS USINA DE SUMARE	R\$ 34.031,96	21/06/2018	R\$ 500,00
1037	III	WALHATUR VIAGENS E TURISMO LTDA (FASA)	R\$ 882.627,44	08/03/2018	R\$ 500,00
1050	III	YANCHENG SUNT VALVE CO.	¥ 155.824,66	16/03/2018	¥ 953,04
1054	III	ZHEJIANG MINMETALS SANHE IMP.EXP.CO LTDA	\$ 389.160,00	31/07/2018	\$ 134,57
Total Pago			R\$ 350.025.105,97		R\$ 51.065,80
Total Pago			\$ 62.713.738,11		\$ 134,57
Total Pago			¥ 155.824,66		¥ 953,04

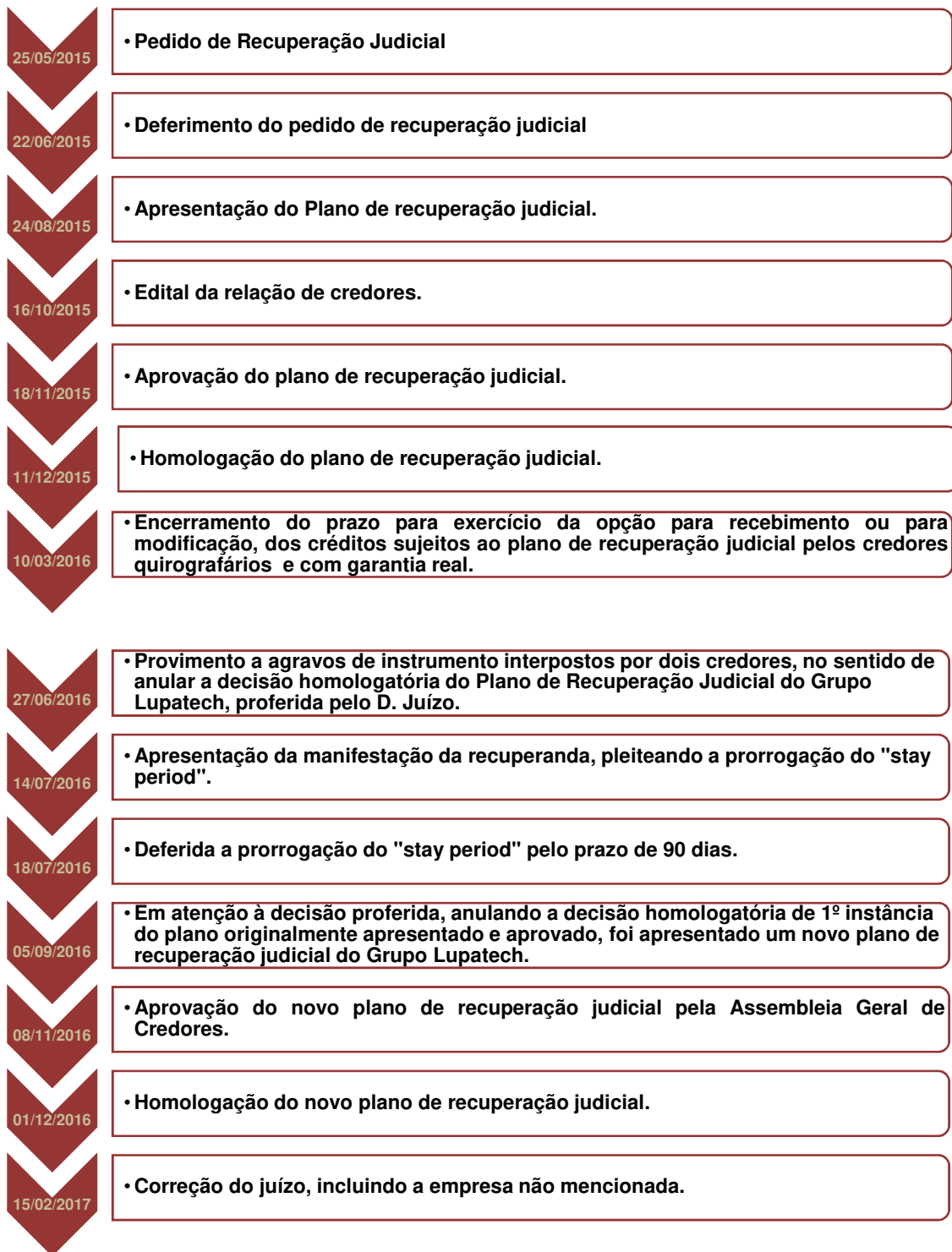


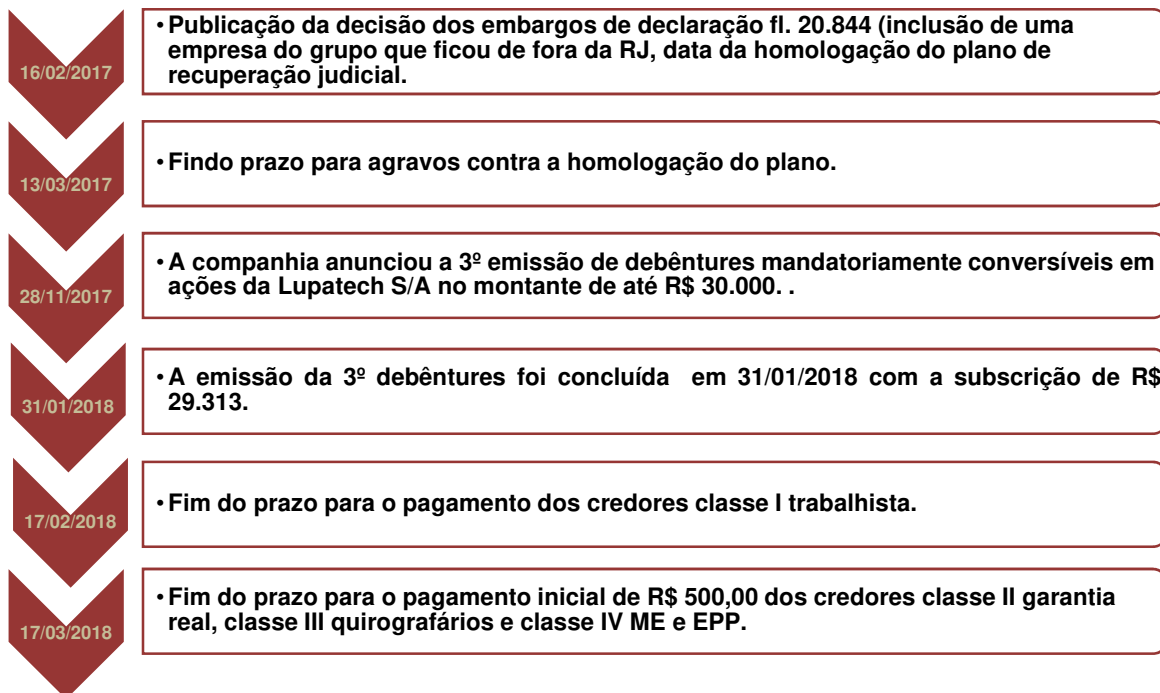
Tabela 25 – Credores classes IV até o momento pagos

Nº	Classe	Nome credor/Razão Social	Valor	Data do Pagamento	Valor Pago
5	IV	A G CASELLA TRANSPORTES E LOGISTICA	R\$ 22.074,29	17/10/2018	R\$ 500,00
29	IV	ACRP PRESTACAO DE SERVICOS EVENTUAL	R\$ 171.119,91	08/03/2018	R\$ 500,00
32	IV	ADUFAST SERVICOS ADUANEIROS LTDA -	R\$ 3.546,00	04/05/2018	R\$ 500,00
39	IV	ALEMA IND.E COM. PROD.METALURGICOS LTDA	R\$ 61.244,92	17/09/2018	R\$ 500,00
49	IV	ALTERNATIVE EMPREEND IMOBILIARIOS	R\$ 225.905,28	04/05/2018	R\$ 500,00
51	IV	ALUMAQUINAS ALUGUEL MAQ. E VEIC. LT	R\$ 23.900,00	04/05/2018	R\$ 500,00
65	IV	ANDERSON OLIVEIRA SANTOS ME	R\$ 1.258,00	04/05/2018	R\$ 500,00
111	IV	BEGLLIM EMBALAGEM E RECIC.DE PLASTI	R\$ 660,00	11/05/2018	R\$ 500,00
112	IV	BEL QUIMICA COMERCIO DE PRODUTOS LT	R\$ 32.833,27	22/03/2018	R\$ 500,00
127	IV	BR PARAFUSOS IMPORTADORA COMERCIAL	R\$ 5.676,37	25/10/2018	R\$ 500,00
160	IV	CARVALHO & BARBEIRO CAR. REP. COM LTDA	R\$ 3.389,00	21/06/2018	R\$ 500,00
168	IV	CAT-CAMARGO ASSISTENCIA TECNICA LTD	R\$ 13.391,00	11/04/2018	R\$ 500,00
169	IV	CAZUMBA - CONSTRUTORA LTDA	R\$ 622.089,56	11/05/2018	R\$ 500,00
237	IV	CYNTHIA MATULIONES DE FARIA - ME	R\$ 26.456,30	11/05/2018	R\$ 500,00
265	IV	DM DE JESUS SILVA DE COITE - ME	R\$ 15.629,23	11/05/2018	R\$ 500,00
275	IV	E FLORENCIO DA COSTA - EPP	R\$ 839.195,50	08/03/2018	R\$ 500,00
282	IV	E.S. BATISTA OTICA-ME	R\$ 4.386,00	11/05/2018	R\$ 500,00
313	IV	EMEL PRESTACAO DE SERVICO LTDA ME	R\$ 163.511,92	08/03/2018	R\$ 500,00
327	IV	ETAG REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA - EPP	R\$ 26.586,30	19/03/2018	R\$ 500,00
357	IV	FLEETCOM SERVICOS TECNOLOGIA LTDA	R\$ 1.970,00	21/05/2018	R\$ 500,00
369	IV	FRA INDUSTRIA METALURGICA LTDA	R\$ 33.062,40	21/05/2018	R\$ 500,00
443	IV	INAGUA DISTRIBUIDORA DE AGUAS MINER	R\$ 660,00	21/05/2018	R\$ 500,00
458	IV	ISOFUND MOD. IND. E COM. LTDA EPP	R\$ 57.240,00	21/06/2018	R\$ 500,00
464	IV	J F NOGUEIRA DE MACEDO E BRITO - ME	R\$ 5.172,00	04/05/2018	R\$ 500,00
487	IV	JCN COMERCIO E REPRESENTAÇÕES EIRELI	R\$ 99.296,34	14/03/2018	R\$ 500,00
509	IV	JUAREZ FERNANDES DE QUEIROZ	R\$ 10.529,50	08/03/2018	R\$ 500,00
516	IV	KABOO TECNOLOGIA SERVICOS DE INFORM	R\$ 289.647,79	21/05/2018	R\$ 500,00
519	IV	KATALOGG LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS LTDA- ME (FASA)	R\$ 9.313,59	08/03/2018	R\$ 500,00
553	IV	LCA ASSESSORIA DE ENGENHARIA LTDA	R\$ 59.104,82	08/03/2018	R\$ 500,00
577	IV	LUAL MOLAS E FREIOS LTDA - ME	R\$ 16.112,40	25/10/2018	R\$ 500,00
589	IV	LUIZ CARLOS DE SANTANA ASSIS-ME	R\$ 68.080,20	11/04/2018	R\$ 500,00
610	IV	MACAE ROLAMENTOS LTDA	R\$ 18.419,55	21/05/2018	R\$ 500,00
629	IV	MARCIAL SAVIOLLI - ME	R\$ 12.120,00	21/05/2018	R\$ 500,00
657	IV	MDR Comércio e Representação Hansen Ltda.	R\$ 28.497,15	28/11/2018	R\$ 500,00
680	IV	METALURGICA SOMEQMA LTDA-ME	R\$ 52.585,60	21/05/2018	R\$ 500,00
687	IV	MICAEL VIALI DA SILVA	R\$ 3.447,50	10/04/2018	R\$ 500,00
701	IV	MONTREAL MUDANCAS E TRANSPORTES LTD	R\$ 31.817,96	04/05/2018	R\$ 500,00
710	IV	MULTI LOG TRANSPORTE LOG.E SERV. LTDA- EPP (FASA)	R\$ 85.025,64	14/03/2018	R\$ 500,00
711	IV	MULTIMAC COM.DE FILT. VEDACOES LTDA	R\$ 11.157,14	21/05/2018	R\$ 500,00
714	IV	MULTI-TRANS TRANSP.LOGISTICA E SERV	R\$ 64.031,11	08/03/2018	R\$ 500,00
717	IV	MUNDO COR TINTAS LTDA	R\$ 2.269,90	21/05/2018	R\$ 500,00
718	IV	MUSSOI REPRESENTACOES LTDA. ME	R\$ 526.175,68	27/03/2018	R\$ 500,00
748	IV	O CAFEZEIRO MAQUINAS PARA CAFE LTDA	R\$ 1.929,54	21/05/2018	R\$ 500,00
773	IV	OXIFORTS COM.DE GASES INDUSTRIAIS L	R\$ 1.000,00	21/05/2018	R\$ 500,00
804	IV	PERVAL TRANSPORTES LTDA - ME	R\$ 401.943,00	08/03/2018	R\$ 500,00
808	IV	PETROFUSAO COMERCIO E SERVICOS DE M	R\$ 13.105,00	27/08/2018	R\$ 500,00
827	IV	POLIDIESEL IMPORTAÇÃO IND. COM.- EPP (FASA)	R\$ 24.128,82	08/03/2018	R\$ 500,00
836	IV	POSITIVA DESENTUPIDORA DETET. LIMPE	R\$ 1.466,38	21/05/2018	R\$ 500,00
884	IV	RASTEC REPRESENTAÇÕES LTDA - ME	R\$ 1.485,80	19/03/2018	R\$ 500,00
900	IV	RENOBAN INDUSTRIA COMERCIO SERVICOS	R\$ 163.273,67	08/03/2018	R\$ 500,00
901	IV	RENOVADORA DE PNEUS RODA BR LTDA -	R\$ 23.722,16	08/03/2018	R\$ 500,00
902	IV	REQUIAO & ARAUJO LTDA - ME	R\$ 24.141,50	21/05/2018	R\$ 500,00
907	IV	RETEC REPRESENTAÇÃO TECNOLÓGICA LTDA - EPP	R\$ 26.643,78	11/04/2018	R\$ 500,00
918	IV	RI GLOBAL PUBLICIDADE E ASSESS.EMPR	R\$ 29.346,20	27/03/2018	R\$ 500,00
927	IV	RLJ TRANSPORTES SERVIÇOS LTDA- ME (FASA)	R\$ 21.119,83	08/03/2018	R\$ 500,00
952	IV	S.SANTANNA TRANSPORTES EIRELI	R\$ 276.922,72	13/04/2018	R\$ 500,00
958	IV	SALTUR SAO LUIZ TURISMO LTDA - ME	R\$ 305.149,88	22/03/2018	R\$ 500,00
971	IV	SCHLUMBERGER SERVICOS DE PETROLEO L	R\$ 58.077,60	08/03/2018	R\$ 500,00
976	IV	SEGURE - SEGURANCA DO TRABALHO LTDA	R\$ 3.568,32	21/05/2018	R\$ 500,00
980	IV	SERGIO DA SILVA SALES	R\$ 5.249,76	21/05/2018	R\$ 500,00
985	IV	SERMEC SERVICOS MEDICOS LTDA - ME	R\$ 14.532,83	21/05/2018	R\$ 500,00
987	IV	SERTEX IND COM DE MAT OFFS.E SERV.	R\$ 1.391.276,45	08/03/2018	R\$ 500,00
989	IV	SERVAL - SERVICO DE ADM. GERAL LTDA	R\$ 13.879,02	09/03/2018	R\$ 500,00
1004	IV	SIMERX COMÉRCIO E ASSESSORIA EMPRE LTDA	R\$ 179.004,15	11/04/2018	R\$ 500,00
1012	IV	SMART TOUR AGENCIA DE TURISMO LTDA	R\$ 6.570,26	21/05/2018	R\$ 500,00
1020	IV	SOLDAGASES COM DE SOLDAS E GASES LTDA	R\$ 24.907,90	08/03/2018	R\$ 500,00
1042	IV	STRATEGIA SOFTWARE LANEJAMENTO LTD	R\$ 45.626,75	25/06/2018	R\$ 500,00
1055	IV	T C DE OLIVEIRA LOCAÇÕES	R\$ 34.846,33	08/03/2018	R\$ 500,00
1058	IV	TAG AUTOMAÇÃO VALVULAS E REPRESENTAÇÕES LTDA - EPP	R\$ 8.191,24	11/04/2018	R\$ 500,00
1060	IV	TANIA REGINA DOS SANTOS MATHIAS - E	R\$ 2.849.804,96	11/04/2018	R\$ 500,00
1081	IV	TG SUL COMERCIO DE FERRAMENTAS LTDA	R\$ 23.917,92	27/11/2018	R\$ 500,00
1107	IV	TRANSPORTADORA BONS AMIGOS E.M.LO.L	R\$ 77.682,35	21/05/2018	R\$ 500,00
1109	IV	TRANSPORTADORA RUBI EIRELI ME	R\$ 23.744,00	08/03/2018	R\$ 500,00
1136	IV	VALUE 2004 COMERCIAL E EQTOS DE PET	R\$ 3.033,35	27/08/2018	R\$ 500,00
1151	IV	VITORIA COM. E SERV. OFFSHORE LTDA	R\$ 148.066,91	21/06/2018	R\$ 500,00
1155	IV	VOLUMETRIC - METROLOGIA DIAGNOSTICA	R\$ 3.896,16	21/05/2018	R\$ 500,00
Total Pago					R\$ 38.000,00



Figura 2 - Etapas do processo de Recuperação Judicial superadas até o encerramento deste RMA





Na data 29 de outubro de 2018, as recuperandas protocolaram nos autos Fls. 25.179-25.189, requerimento para convocação de uma nova AGC, tão somente da classe III – quirografária. Na data de 01/11/2018 às fls. 25.248-25.255, as recuperandas protocolaram novamente o requerimento de convocação de uma nova AGC, retificando as datas, alterando-as para os dias 30/11/2018 em primeira convocação, e 07/12/2018, em segunda convocação, às 10hs, no Centro Empresarial de São Paulo – CENESP (Centro de convenções), na Avenida Maria Coelho Aguiar, 215, Jardim São Luís, São Paulo/SP, sendo tal AGC restrita apenas aos credores classe III- quirografários. O edital está às fls. 25.256-25.257.

Abaixo trecho da proposta de ajustes ao Fluxo de pagamentos aos credores quirografários do Grupo Lupatech, referentes às cláusulas: 6.2.1.; 6.3.1; 6.4.1 do plano de recuperação judicial:



A Cláusula 6.2.1. do Plano passa a valer com a seguinte redação:

“6.2.1. Pagamento em dinheiro. Pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor do respectivo Crédito Quirografário, incluindo principal, juros e encargos incorridos, num prazo de 16 (dezesseis) anos, de acordo com o fluxo de pagamentos previsto no Anexo 5.2.1.A, o qual contempla uma parcela inicial fixa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por Credor Quirografário habilitado na Lista de Credores, a ser paga 13 (treze) meses após a Homologação Judicial do Plano, e parcelas proporcionais do principal, vencendo-se a primeira 23 (vinte e três) meses após a Homologação Judicial do Plano. O valor dos Créditos Quirografários será acrescido de juros e correção monetária a uma taxa variável equivalente à TR + 3,3% (três vírgulas três por cento) ao ano, a serem pagos em 4 (quatro) parcelas trimestrais de igual valor, vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias após o vencimento da última parcela do principal.”

As Cláusulas 6.3.1. e 6.4.1. do Plano passam a valer com a seguinte redação:

“Pagamento em dinheiro. Pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor do respectivo Crédito Quirografário, incluindo principal e juros e encargos incorridos, num prazo de 16 (dezesseis) anos, de acordo com o fluxo de pagamentos previsto no Anexo 5.2.1.A, o qual contempla uma parcela inicial fixa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por Credor Quirografário habilitado na Lista de Credores, a ser paga 13 (treze) meses após a Homologação Judicial do Plano, e parcelas proporcionais do principal, vencendo-se a primeira 23 (vinte e três) meses após a Homologação Judicial do Plano. As parcelas apuradas em Reais previstas no Anexo 5.2.1.A serão convertidas à moeda estrangeira na data do pagamento, pelo câmbio oficial do Banco Central do Dia Útil anterior. O valor dos Créditos Quirografários sofrerá a incidência de juros equivalentes a uma taxa fixa equivalente a 0,4% (zero vírgula quatro por cento) ao ano, a serem pagos em 4 (quatro) parcelas trimestrais de igual valor, vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias após o vencimento da última parcela do principal, juntamente com a variação cambial, se houver. A variação cambial será apurada pela diferença entre o valor original do Crédito Quirografário denominado em moeda estrangeira e os valores efetivamente pagos em moeda estrangeira.”

Na data de 30 de novembro de 2018 foi realizada a Assembleia Geral de Credores, com o intuito de se aprovar ajustes ao fluxo de pagamento aos credores quirografários do Grupo Lupatech.

A AGC foi instalada em primeira convocação, ocasião em que se aprovou o modificativo, cujo teor consta nos autos da Recuperação Judicial (fls. 25652-25720), já homologado pelo MM.Juízo, na data de 07.12.2018 (fls. 25870-25874).



9.1. Venda de Participação societária em empresa não recuperanda no exterior

Conforme reportado em RMA relativo a junho/2018, em 28 de abril de 2018 foi firmado acordo no qual a Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial, transfere para a PETROALIANZA INTERNATIONAL LTD. (empresa sediada na Colombia), parte de sua participação societária (direitos), na Lupatech OFS Cooperatief UA, empresa com sede na Holanda.

A Lupatech OFS Cooperatief UA, por sua vez, é detentora de 51% do capital da **Lupatech OFS, S.A.S (Lupatech Colombia)**, pertencendo os restantes 49% à **PETROALIANZA**.

Conforme estabelecido no item “E” (considerandos) de referido contrato entre as partes, a aquisição, pela **Petroalianza International Ltda.**, se daria em três etapas: **1)** primeira aquisição, equivalente a 20,2% dos direitos (**initial interest**); **2)** segunda aquisição, do percentual necessário a atingir o equivalente a 49% dos direitos (**Minority Interest**); **3)** terceira aquisição equivalente aos restantes 51% dos direitos (**final interest**).

Após o cumprimento das três etapas acima mencionadas seriam transferidos todos os direitos detidos pela Recuperanda, na **Lupatech OFS Cooperatief U.A. – Holanda**.

O valor de aquisição acordado entre as partes (**item 4.4 do acordo**), será pago pela **PETROALIANZA**, conforme o seguinte cronograma: **1)** o primeiro pagamento, correspondente a 20,2% dos interesses, equivalente a US\$ 1.650.000,00 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil dólares americanos), não teve seu vencimento especificado no acordo, porém foi informado pela Lupatech em comunicado ao mercado, como sendo o dia 3 de maio de 2018; **2)** segundo pagamento equivalente a



US 536.000,00 (quinhentos e trinta e seis mil dólares americanos), teve seu vencimento 31 de maio de 2018; **3)** terceiro pagamento, equivalente a US\$ 544.000,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil dólares americanos), em 29 de junho de 2018; **4)** quarto pagamento, equivalente a US\$ 852.000,00 (oitocentos e cinquenta e dois mil dólares americanos), em 31 de julho de 2018.

Observe-se que, consoante estabelecido no **item 3** do já referido acordo, a Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial, **deverá ser beneficiária do equivalente a 89,8% dos pagamentos especificados no item precedente, cabendo os restantes 10,2% à PENTA OILFIELD SERVICES INC**, empresa constituída sob as Leis do Panamá, detentora de 1% dos direitos da Lupatech OFS Cooperatief U.A.

Conforme item 4.8 do acordo, após a efetivação dos pagamentos já referidos, o comprador será detentor do equivalente a 49% dos direitos da Lupatech Holanda, ou 44,6%, dependendo dos pagamentos efetuados em razão do acordo **(Minority Interest)**.

Vencida essa etapa, a PETROALIANZA **poderia exercer a opção de adquirir os restantes 51% dos direitos da Lupatech Holanda**, mediante o pagamento de US\$ 3.000.000,00 (três milhões de dólares americanos), que seriam pagos até 31 de agosto de 2018. A partir dessa data, o montante será acrescido de US\$ 100.000,00 a cada mês decorrido, até ser atingido o montante de US\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil dólares), em dezembro/2018. Após essa data, o valor determinado da opção de compra será majorado para US\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de dólares americanos), podendo ser exercido até 31/01/2019.

Em síntese, verifica-se que a Recuperanda firmou acordo de transferência de parte de seus direitos sobre a **Lupatech OFS Cooperatief U.A. – Holanda**. Essa negociação, ao seu termo, desde que exercida opção de compra pela PETROALIANZA, resultará na **transferência da totalidade da participação da**



Recuperanda, na Lupatech OFS, S.A.S (Lupatech Colombia).

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial (**fl.19.927 dos autos principais, item 8.7**) existe a possibilidade de venda de ativos de empresas não recuperandas, conforme os termos a seguir transcritos:

8.7 Alienação de ativos de empresas não-recuperandas: *O Grupo Lupatech poderá, ainda, alienar ativos de propriedade de sociedades estrangeiras nas quais detenha participação ou controle, não integrantes da Recuperação Judicial. Os proventos líquidos decorrentes de tais alienações ingressarão no caixa das recuperandas, e serão utilizados para o pagamento de obrigações decorrentes da legislação do trabalho, encargos tributários e previdenciários, e de obrigações estabelecidas no Plano.*

Verifica-se que a referida venda, pela Recuperanda, de participação em empresa estrangeira, não recuperanda, foi submetida ao MM. Juízo para autorização judicial, conforme petição juntada às folhas 24.669 e seguintes dos autos principais. Houve o deferimento do pedido às folhas 24.839 a 24.842 dos autos principais.

Até à data de finalização deste RMA, de acordo com informação recebida da recuperanda, os recursos transferidos pela PETROALIANZA decorrentes do acordo formalizado, totalizaram US\$ 3.934.825,61 (três milhões, novecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e vinte e cinco dólares americanos e sessenta e um centavos de dólar), equivalentes a R\$ 14.688.211,11 (quatorze milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, duzentos e onze reais e onze centavos).

10. Conclusões e Considerações finais

10.1. Conclusões

Este RMA baseou-se em informações contábeis finalizadas em 30/09/2018, já revisados por auditores independentes, informações financeiras de



outubro/2018 e atividades desenvolvidas de 01 a 30/11/2018. Os tópicos seguintes sintetizam os temas centrais abordados no corpo do relatório:

- a. em novembro/2018 o Grupo arquivou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) as demonstrações contábeis findas em 30/09/2018. Em suma, naquela data o Grupo tinha ativos no valor de R\$ 593.274 mil, passivos no valor de R\$ 453.701 mil e, consequentemente, **patrimônio líquido de R\$ 139.573 mil**. O resultado do 3T2018 foi um **prejuízo de R\$ 92.294 mil**. Em 31 de outubro de 2018, o saldo final de caixa era de R\$ 1.650.516;
- b. a receita operacional líquida, de R\$ 90.384 mil, no 3T2018, foi superior em 4,47% à do 3T2017 (R\$ 86.517 mil);
- c. todas as demais informações contábeis e financeiras das recuperandas estão reportadas nos respectivos tópicos específicos deste RMA;
- d. o relatório dos auditores independentes não apresentou ressalva, apenas ênfase decorrente da incerteza quanto à continuidade das atividades do Grupo, algo recorrente em relatórios passados;
- e. Eventuais deficiências quanto ao pagamento aos credores quirografários e micro e pequenas empresas, decorrem do não fornecimento de dados bancários, como nos informa a gestão;
- f. A venda de participação societária da Lupatech S/A na sociedade Lupatech OFS Cooperatief U.A foi submetida à autorização judicial, conforme petição de fls. 24.669 e seguintes dos autos principais. Houve o deferimento do pedido às folhas 24.839 a 24.842 dos autos principais.
- g. Na data 29 de outubro de 2018 e 01 de novembro de 2018, as recuperandas protocolaram nos autos Fls. 25.179-25.189, 25.248-25.255 requerimento para convocação de uma nova AGC, tão somente da classe III – quirografária. Edital



fls. 25.256-25.257, para os dias 30/11/2018 em primeira convocação e 07/12/2018 em segunda convocação.

- h. Na data de 30.11.2018 foi instalada a A.G.C. quando foi aprovado o modificativo do plano nos termos reportados em tópicos específicos deste RMA, cuja homologação se deu pelo MM. Juízo em 07.12.2018.

10.2. Considerações finais

Os dados apresentados no corpo deste relatório foram coletados com a gestão das Recuperandas, seus colaboradores e em observações realizadas nos diversos documentos disponibilizados, bem como por procedimentos de análises aplicados aos demonstrativos contábeis e outras informações que nos foram disponibilizadas.

Esta Administração Judicial submete o presente relatório, portanto, ao MM. Juízo e aos demais interessados.

São Paulo, 30 de Novembro de 2018.

**ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
AFONSO RODEGUER NETO
OAB/SP nº 60.583**

**ALEXANDRA PORTO DA SILVA AUGUSTO
CRC 1SP199.055/O-9**

**CLAUDIA MAYUMI TADA
CRC 1SP286.409/O-3**